



ACAMUZ – Apoio a cadeia de valor do caju em Moçambique

Relatório de progresso – Junho 2021

Janeiro 2021 – Junho 2021

nitidæ
cadeias de valor
& territórios







APOIO A CADEIA DE VALOR DO CAJU EM MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO DE PROGRESSO, JUNHO 2021

Autor: Nitidae

Por favor, façam a citação da seguinte forma:

Nitidae, Quinto relatório de progresso ACAMAZ, Junho de 2021.



Sumário executivo

Este relatório pretende mostrar o progresso das atividades desenvolvidas pela organização Nitidae no âmbito do projecto de Apoio à Cadeia de Valor do Caju em Moçambique (ACAMAZ).

Durante o período do 1º de Janeiro até 30 de Junho de 2021 os principais elementos de progresso do projecto são:

- A apresentação do estudo sobre a competitividade do processamento em Moçambique aos actores-chave do subsector do caju, incluindo a S.Excia Vice-Ministro do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER) e o seguimento de suas recomendações;
- O balanço da campanha 2020/21 do sistema de informação de mercado e a preparação de um inquérito de satisfação dos produtores;
- O apoio às associações na elaboração do estatuto, na obtenção do NUIT e na abertura da conta bancária;
- O balanço da metodologia da venda conjunta e preparação de uma formação para réplica na Província da Zambézia;
- O balanço da produção e distribuição de mudas policlonais a partir dos viveiros do Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP (IAM,IP) nos distritos de Gilé e Pebane e dos 15 viveiros comunitários. Saliente-se que o IAM, IP no início do projecto ACAMAZ era designado por Instituto de Fomento do Caju, IP (INCAJU, IP);
- A geolocalização de 607,70 ha de pomares de cajueiros;
- O apoio ao Maneio Integrado dos Cajueiros (MIC) com os treinamentos sobre a poda de formação e poda de sanitação;
- A seleção de 82 líderes e promotores do MIC nas comunidades e associações apoiadas.
- O balanço da formação piloto de gestão do negócio dos provedores de serviço de pulverização e replicação da formação ao nível da Província da Zambézia;
- O início da experimentação piloto de biospray no distrito de Gilé;
- O início do teste piloto da avaliação de uso de drone para a identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção;
- O diagnóstico das duas fábricas de processamento de castanha de caju, nos distritos de Gilé e Pebane, e preparação dos respectivos planos de negócio;
- O balanço da campanha agrícola 2020-21;
- A formação das mulheres vulneráveis sobre a conservação das sementes; e
- A realização da avaliação técnica de meio-termo pela empresa JSC-Consulting.

Os progressos da implementação das atividades são apresentados na **Tabela 1**.





Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

Tabela 1. Progresso da implementação das atividades do Projecto ACAMAZ

Título	Projecto de Apoio à Cadeia de valor de Caju em Moçambique
Finalidade	Contribuir para o reforço da cadeia de valor do caju para uma melhoria sustentável dos rendimentos dos camponeses e preservação dos recursos naturais da zona de intervenção, bem como as capacidades institucionais e técnicas da entidade que coordena o desenvolvimento desta
Objectivos específicos	Melhorar a competitividade e durabilidade económica, ambiental, social e estrutural dos produtores de Caju num quadro institucional que favorece a transparência da informação no mercado para uma melhor inserção no comércio internacional

Componente e actividades	Indicadores	Resultados
1. Componente Institucional: as capacidades institucionais de INCAJU são reforçadas		
1.1 As capacidades da entidade coordenador da cadeia de valor do caju (Maitrise d'Ouvrage): IAM, IP são reforçadas Objectivo: * Pelo menos 4 quadros de IAM, IP são formados e dominam: supervisão dos projectos, instalação e seguimento dos instrumentos de programação projecto e de eventualmente revisão e de consolidação, elaboração e redacção de relatórios * Pelo menos 16 quadros de IAM, IP são formados no assunto do Género * Pelo menos 16 quadros de IAM têm a capacidade de animar um diálogo no seio duma interprofissão	* Número de participante nas reuniões de formação * Número de participante que integram et aplicam os saberes adquiridos nas suas actividades * Número de solicitações para replicar as formações * Reforço das capacidades da direcção de IAM,IP sobre a análise e a elaboração de Política sectorial bem como sobre a sua capacidade de negociação com os actores da cadeia de valor do caju	- Solicitados os técnicos do IAM, IP para serem treinados para analistas do mercado nas províncias sul - Solicitado o IAM, IP para a inclusão da Macadamia no escopo do projecto ACAMAZ - Formados 101 participantes sobre aspectos relacionados ao Género no encontro anual do IAM (2019). - Formados 32 participantes em aspectos do género Nitide e Speed+ para IAM (2019). - Formados 10 participantes em matérias do género Nitidae em Gilé e Pebane, sendo 2 extensionistas IAM e 8 técnicos Nitidae. - Formados 5 agentes IAM, IP no AICAJU e envolvidos no trabalho sobre questões de diálogo sobre preço de referência. - Formados 14 agentes do IAM, IP na sede e em 6 províncias (6 pontos focais e 6 delegados provinciais e 2 analistas nacionais)
1.2. Um sistema de informação de mercados (SIM) com as componentes de recolha, análise e divulgação das informações (preços produção, FOB, Mercado internacional, quantidade comercializada, exportada, transformada,...) é funcional e perene	* Desenvolvimento de uma rede de recolha de dados em 3 províncias (Zambézia, Nampula, Cabo Delgado) * Número de analistas de mercado formados * Controlo do SIM pela entidade IAM, IP * Funcionalidade da plataforma	- Validado o protocolo SIM IAM (setembro 2019) - Enviados SMS por meio da plataforma ConnectCaju (Setembro 2020) - Realizado o balanço anual da campanha de comercialização 2019/20 e 2020/21, inclui temas como: Preço referência/comercialização, estatísticas e destinos das castanhas e amêndoas, sucessos e constrangimentos no SIM. - Capacitados 14 agentes do IAM, IP na sede e em 6 províncias (6 pontos focais e 6 delegados



Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

Objectivo:

- * Uma plataforma SIM instalada e funcional

	* Divulgação da informação a pelo menos 5.000 actores da cadeia de valor do caju * Aumentação dos rendimentos de 5000 famílias de produtores de Caju das 3 Províncias de intervenção	provincias e 2 analistas nacionais) - Realizada a formação I SIM nos dias 11/07/2019 (Maputo) (16 participantes) e 17/07/2019 (Nampula) (16 participantes) - Realizada a formação II SIM no dia 02 e 03/10/2019 (Nampula) (10 participantes) - Realizada a formação III SIM - Dados qualitativos - no dia 02/10/2020 (Zoom) (7 participantes) - Realizada a formação dos analistas sul - dia 19/10/2020 (7 participantes) - Realizada a formação analista nacional - envio de SMS plataforma Connect Caju/Vodacom
* Um sistema de recolha de informação integrado ao sistema CROPIN está instalado e funcional * Informação relevante para os actores da cadeia de valor do caju é difundida * O número de actores que solicitam informações aumenta cada ano	* % de informação recolhida / a informação esperada * qualidade da informação recolhida * Número de SMS e mail enviado cada semana * Numero de mail enviado cada semana * Número de boletins produzidos e divulgados por mail * Número de emissões radiofónicas produzidas, difundidas, escutadas * Numero de pessoa que pagam para receber a informação cada ano	- Em 2019/20: enviados 9 boletins via email, 8 boletins nas rádios comunitarias, 6 SMS para 19 070 beneficiários. - Em 2020/21: enviados de 13 boletins via email, 5 boletins nas rádios comunitarias, 7 SMS para 38042 beneficiários. - Divulgados os boletins nas rádios e também sobre painéis em lugares estratégicos nas comunidades (24 painéis em 2018/19 e 2019/20 e 41 paines em 2020/21) - Preparado um inquérito, em coordenação com a Technoserve, para avaliar o nível de satisfação dos receptores de SMS. - Realizada a subscrição ao boletim N'kalo pelo AICAJU No total foram divulgados 10 boletins sobre o MIC / sector do caju nas radios comunitarias: - 2 boletins sobre o preço de referência e o novo decreto (2019, 2020) - 3 boletins sobre o plantio e a poda de cajueiros (2019, 2020, 2021) - 1 boletim sobre a limpeza e sensibilização contra queimadas descontroladas (2021) - 2 boletins sobre a feira do caju em Malema (Dezembro 2020) - 2 boletins sobre as boas praticas colheita e post colheita (2019, 2020) - 1 SPOT de teatro para sensibilizar contra COVID-19 (2020)
1.3. Contribuições para a definição das políticas públicas para uma estratégia industrial e cadeia inclusiva e duradoura que tem uma atenção específica aos papéis mulheres/homens na cadeia de valor são realizadas e propostas ao IAM,IP/MADER	* No. de estudos realizados * No. de propostas alternativas realizadas nos estudos * No. de propostas integradas numa política industrial renovada * No. de participantes nos seminários de valorização dos estudos * No. de visita sobre o Sítio de INCAJU e télcarregado dos documentos produzidos	- Apresentados os resultados preliminares: * 02/03 – Maputo – IAM, IP sede e consultores convidados – 15 participantes; * 03/03 – Maputo – IAM e actores da cadeia de valor – 27 participantes; * 04/03 – Nampula – IAM, IP e actores da cadeia de valor – 29 participantes. - Enviado o estudo final por mail para mais de 100 actores e instituições do sector agrário, dia 01 de julho de 2020. - Apresentado o estudo final: * Vice Ministro - 9 participantes. * AICAJU - 14 participantes. * Cooperação internacional - 9 instituições. - Envio da nota sobre energia renovável e valorização de subprodutos para IAM, MADER, AICAJU e cooperação internacional.



Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

* Um estudo sobre o parque industrial e posicionamento dos operadores realizado é difundido, conhecido e alimenta as reflexões, incluindo as vertentes energia e residuo * Difusão dos estudos através de seminários é em linha no sítio de INCAJU	* O Projecto é membro “da plataforma” de concertação em redor do programa SPEED+ sobre a reforma da legislação e os regulamentos * No. contribuições alternativas propostas sobre preços e opções técnicas de produção incluídas nas políticas e regulamentos	- Realizada a consulta pública sobre a Lei do Caju em 2019 - Fornecidos os dados aduaneiros pelo INCAJU nos meses de Agosto e Setembro de 2019. - Efectuada a análise das estatísticas do IAM, IP comparativamente aos dados aduaneiros estrangeiros (05/03 e 12/03/2020) – Enviado ao IAM, IP de 9 notas sobre: 4 notas sobre preço referência, 1 custo de produção, 1 sobre valorização dos subproductos, 2 leilões, 1 estoques de amêndoas partidas em África para acordo com a Índia que seja para os conselhos técnicos, assim como para as negociações do Ministro do MADER Das 9 recomendações feitas pelo projeto ACAMAZ: - 4 recomendações já estão sendo ou foram implementadas. - 3 estão em curso, em discussão com as autoridades complementares. - 2 ainda não foram implementadas. 1,a manter a sobretaxa 1,b manter a janela 2,a Força tarefas Mercado Indiano 2,b Força Tarefa Mercado Sul Africano 3, Ponto focal processamento IAM (5 agentes a estagiar) 4, nao facturação IVA 5, Resforço AICAJU - diagnostico conjunto IAM Nitidae em curso 6, Melhoria e diversificação no uso sobretaxa 7, Convergencia de políticas comerciais com a Tanzania - Moçambique (Leilões) 8, Aproveitamento da casca e subproductos 9, Bonus Qualidade - inquérito em curso ao nível AICAJU
	* No. contribuições alternativas propostas para um reforço da posição das mulheres ao longo de toda a cadeia de valor integradas nos textos e regulamentos	- Estudo de competitividade da indústria de caju em Moçambique é um documento de referência para: - Fundamentação da Revisão Lei (2021); - Fundamentação do Plano de revitalização e reestruturação da indústria; - Fundamentação do modelo de competitividade SunshineNuts; - Formalmente reconhecido através de uma carta pela AICAJU para ser considerado pelo MADER.
1.4. Melhoria da concentração entre os actores: INCAJU, AICAJU, Exportadores, Associações de produtores graças a implementação de mesa redonda e impactos na organização da comercialização doméstica e o export	* No. de mesas redondas realizadas	– Enviadas 9 notas ao IAM, IP sobre: 4 notas sobre preço referência, 1 sobre valorização dos subproductos, 1 sobre custo de produção, 2 leilões, 1 estoques de amêndoas partidas em África para acordo com a Índia que seja para os conselhos técnicos, assim como para as negociações do Ministro do MADER. - Submissão dos materiais pedagógicos sobre as boas práticas pela qualidade da castanha de caju ao IAM e Conselho das Amêndoas.



Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

	* No. de participantes à cada mesa redonda (H/F) * No. e diversidade dos temas abordados * Tipo e número de instrumentos implementados para adaptar a organização da comercialização da castanha de caju à oferta e a procura * nível de aumento dos rendimentos dos diferentes actores da cadeia de valor do caju	- Realizada a animação e facilitação de grupo de trabalho e prepatório ao Comité das Amêndoas, sobre Preço de Referência. - Realizadas 3 participações no Conselho de Amêndoas em 2019 e 2 em 2020. - Facilitados 6 encontros do IAM, IP com AICAJU e ACIANA para preparação do Comité das Amêndoas e discussão sobre o preço referênia. - Realizada 1 reunião com IAM e AICAJU para discutir a Proposta de Elaboração da Estratégia de Reestruturação da Indústria do Caju em Moçambique - Realizados 2 encontros com GIZ e GetInvest para financiamento de projetos de aproveitamento das cascas. - Realizados 3 encontros no grupo de cooperação do sector do caju com GIZ - Realizados encontros regulares com parceiros como: USAID/ SPEED+, Technoserve; GIZ, AICAJU, ACIANA e membros
1.5. As experiencias do projecto em termos técnicos, organizacionais, estruturais, institucionais, políticos são capitalizados	* No. e tipo de documento produzido * No. e tipo de documento posto em linha em linha na página web do IAM, IP * No. de documentos tomados como referência * No. de documentos divulgados por meios electrónicos	- Estudo competitividade / disponível no sitiowebd o IAM e Nitidae. - Nota Energia renovável e valorização de subprodutos / disponível no sitiowebd o IAM e Nitidae. - 9 notas para os Conselhos técnicos das Amêndoas e IAM (ver acima) - Realizada a réplica da formação piloto sobre a gestão de negócio dos provedores de pulverização, em Nampula e Zambezia - Realizado o estudo de competitividade da indústria de caju em Moçambique que é um documento de referência para: - Fundamentação da Revisão Lei (2021); - Fundamentação do Plano de revitalização e reestruturação da industria; - Fundamentação do modelo de competitividade SunshineNuts; - Formalmente reconhecido através de uma carta pela AICAJU para ser considerado pelo MADER.

Componente e actividades	Indicadores	Resultados
Componente II: Projecto-piloto de apoio à melhoria da produção, estruturação, de transformação e comercialização		
2.1. Sistemas técnicos de produção que integram o caju sem desflorestamento são desenvolvidos/difundidos e adoptados por pelo menos 2.000 produtores Objectivos: * Apoiar 2.000 produtores/em redor da Reserva	* No. de produtores que têm adoptado os novos sistemas tecnológicos de produção (STP) que integram o caju * Aumento dos rendimentos de 2.000 famílias de produtores de caju da zona de intervenção (Gilé& Pebane)	- Seleccionados 2.219 beneficiários (34% de mulheres) incluindo 1.694 produtores individuais, 22 associações e 14 iniciativas de venda conjunta de produtores de castanha de caju. - Realizados 5 inquéritos sócio-economicos no mês de Setembro de 2019 e 395 inquéritos em 2020 - Produzida uma nota técnica sobre os custos de produção nos distritos de Gilé e Pebane.



Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

de Gilé afim de desenvolver STP duradouros que integra o caju sem desflorestamento * Realizar 500 sessões de animação	* No. de camponeses líderes mobilizados * No. de sessões de animação realizadas * No. de F e de H presentes à cada sessão * No. de viveiros implementados cada ano * No. de mudas produzidas nos viveiros * Estabilidade spaciale dos Sistemas de Produção	- Seleccionados 11 líderes de agricultura de conservação, na zona de Naburi-Tomeia (Distrito de Pebane) apoiando 89 beneficiarios (19M, 70H), em Outubro de 2020. - Seleccionados 82 produtores líderes e promotores do MIC que formaram 1.806 famílias, com 4.293 participantes (sendo 2.479 homens e 1.814 mulheres), em Abril de 2021. - Criados 7 viveiros comunitários e 8 viveiros nas associações. No total sao 15 viveiros apoiados e capacitados, usando os cadernos para a monitoria. - Elaborado o plano anual de produção de mudas por viveiro a, de maneira participativa. - Formados 10 viveiristas comunitários, em 2 dias, de sobre a enxertia em 2021. Desde o inicio do projecto: - Distribuídos 1.150kgs de sementes policlonais pelos 2 viveiros do IAM,IP e 15 viveiros comunitários - Distribuídas 20.809 mudas de cajueiros*, a partir dos 15 viveiros comunitários, para 391 beneficiários e 1.696 mudas de fruteiras e nativas para 148 beneficiarios. - Distribuídas e plantadas 150.869 mudas de cajueiros* (enxertadas, policlonais), produzidas nos viveiros do IAM,IP nos distritos de Gilé e Pebane para 2.213 familias de produtores com 1025 ha de pomares geolocalizados. - Efectuado o levantamento da taxa de sobrevivência das mudas, sendo as enxertadas: 73% (2019), mudas policlonais: 74% (2020) e das mudas transitadas: 58% (2020). - Realizados os treinamentos sobre limpeza, que permitiram proteger 83.171 cajueiros em 2019 (+/- 1 188 ha) e 69.696 cajueiros em 2020 (+/- 995 ha). - Formadas 3.303 familias de produtores sobre a limpeza e protecção das queimadas descontroladas. - Formadas 2.639 famílias sobre a poda de sanitação e formação que podaram 65.078 cajueiros. - Depois de 2 anos de piloto na substituição de copa, 77 cajueiros foram abatidos e 203 cortados para substituir a copa. Das 203 copas sadias, 56% foram enxertadas e 59% pegaram de maneira satisfatoria. <i>*8.774 em 2020 e 12.035 em 2021</i> <i>*43.316 em 2019, 54.002 em 2020 e 53.506 em 2021</i>
2.2. Os produtores são estruturados e organizados na periferia do RNG sobre funções no jusante bem como sobre a produção e sobre o segmento recolhe e venda de um produto de qualidade e respeitoso do ambiente	* No. de associações reforçadas (Asso de F, Asso de H e Asso misto) * No. de membros e associações de produtores * No. de associações que tem um plano estratégico, de acções e financeiro * Quantidade, em toneladas, de castanha de	- Acompanhamento técnico de 22 associações de produtores de caju seja 453 membros (36% de mulheres) que beneficiaram das 9 formações seguintes: 1/ Vantagem/desvantagem de uma associação 2/Diagnóstico das forças e fraquezas - Árvore a problema (com 6 associações) 3/ Princípios e regras do associativismo (arquivo, livro de atas, livro de caixa) 4/Plano de campanha 5/Como negociar 6/Venda Conjunta 7/ Cartazes pedagógicas:Tarefas do Conselho da direcção da associação 8/ Formação para elaborar um estatuto da associação de maneira participativa 9/ Jogo da campanha fictiva - Capacitados 2 agentes distritais do IAM,IP sobre o papel do facilitador numa associação e a realização das 9 formações acima.



Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

Objectivos: * 30 Associações de produtores/toras (≈600 membros) são reforçadas para o desenvolvimento: - estrutural da sua entidade (definição plano estratégico, plano de acções, plano financeiro, funções do escritório na Asso,...)	caju comercializada pelas associações * No. de formação sobre o género realizado	- Apoiadas 6 associações na obtenção de NUIT e em processo a abertura da conta bancaria para as 6 associações. - Estabelecidos os Estatutos de 22 associações - Criadas 3 novas associações de produtores (Tomeia, Mucucune, Chigipe) e 14 iniciativas de venda conjunta. - Estruturadas, em colaboração com a Associação Moçambicana para o Cooperativismo Moderno (AMPCM) 3 cooperativas agrupando 11 associações. - Realizada a formação de todas (35) as associações e grupo de venda conjunta sobre as boas práticas pela qualidade com os materiais pedagogicos - Realizada a formação e entrega dos kit de material pedagogicos aos 7 técnicos dos sdaes e IAM ao nível distrital - Realizado o Workshop GIZ/Nitidae/IAM,IP,em Novembro 2020, no qual 25 pessoas chaves do sector participaram visando a preparação e priorização de linhas estratégicas para a melhoria da qualidade e competitividade da cadeia de valor do caju na Província da Zambézia - Divulgados 4 documentos pedagógicos (2 posters, 1 Manual e 1 Nuancier) ao Conselho das Amendoas, todas as delegações do IAM, IP bem como os diversos actores dos sectores (processadores, ONGs, comerciantes locais e produtores de Gilé e Pebane). - Realizada a venda conjunta em 2020-21, na qual participaram 1.012 famílias agrupadas em 30 iniciativas/associações sendo um aumentou respectivo de 280% e de 150% em comparação com 2019/20. - Comercializadas 182 toneladas de castanha bruta, na Campanha 2020/21que representam um aumento de 574% em relação a campanha 2019/20 na qual foram comercializadas 27 toneladas. - Os produtores que venderam em conjunto a castanha conseguiram um lucro superior de 5% até 107% em comparação das vendas individuais. - Disponibilizado o apoio em 1.900 sacos aos produtores que participaram na venda conjunta, para a melhoria das práticas, pós-colheita., - Disponibilizado o apoio aos produtores que participaram ana venda conjunata em 30 balancas e 40 guias de remessa, para a melhoria da organização e transparência ao nível dos grupos. - Disponibilizado o apoio em kit de medição de outturn a 23 grupos/associação para a melhoria da qualidade da castanha de caju. Estes grupos realizaram 132 testes. - 43% das associações fizeram a venda conjunta com novos compradores graça ao anuario de contactos de compradores fornecido pelo projecto. - Realizada em 2020 de uma formação piloto com 28 provedores de Gile e Pebane com a GIZ, que permitiu criar 2 manuais de gestão de negocio de pulverização para replicar em Junho 2021 a formação para todos os agentes (79) do IAM,IP de Nampula e Zambezia.
---	--	--



Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

- as suas actividades de apoio à cadeia de valor do caju (acompanhamento técnico dos cajus, de viveiros, poda, tratamento,...) - a comercialização agrupada do caju - a transformação do caju	* No. de mulheres formadas * No. de mulheres que têm uma função de responsabilidade no Asso * No. de membro que tem recebido e aplicando a formação sobre a condução de caju * No. de pomar (árvores - superfície) que tem beneficiado de uma dimensão de formação * % dos benefícios das vendas agrupadas dedicado ao funcionamento das associações * No. de pessoas que têm participado nas visitas intercambio (H /F)	- Apoiadas 3 mulheres produtoras das associações para participarem na capacitação em processamento de frutas nos dias 11, 12 e 13 de Dezembro de 2019, facilitada pelo IAM, IP em Namialo - Apoiados 50 produtores (9M, 41H) de Gilé/Pebane para participarem na Feira Provincial do Caju que decorreu em simultâneo com a abertura de comercialização da castanha de Pebane, em Chigipe, no dia 15 de dezembro 2020 - Apoiadas 9 mulheres produtoras para participarem na Feira Provincial do Caju de abertura de comercialização da castanha de Pebane no dia 15 de Dezembro 2020 - Apoiados 30 produtores e líderes do MIC para participarem na cerimónia de abertura da campanha de pulverização de cajueiros (2021) - Capacitados 1.294 produtores em agricultura de conservação (AC). Estes produtores adoptaram a tecnologia de AC. Foram utilizados 13 desenhos a fim de explicar os princípios da agricultura de conservação. - Comprados e distribuídos insunmos de produção agrícola, sendo 12.338 kgs de sementes e 1.200 enxadas para apoiar 1.017 campos em sistema de agricultura de conservação, em 2019/20. - Comprados e distribuídos insumos de produção aos produtores, sendo 11.230 kgs de sementes e 168 enxadas para apoiar 1.294 campos em sistema de agricultura de conservação, em 2019/20. - Desde o início de 2020, 2.068 citrinos foram plantados nas casas de 233 mulheres vulneráveis. As mulheres que tem força de trabalho, receberam mudas de cajueiros. - Na campanha agrícola de 2020/21, as 233 mulheres vulneráveis receberam 466 kgs de Feijão Nhemba adicional ao pacote previsto de agricultura de conservação pelos outros beneficiários, 98 delas foram treinadas sobre as técnicas de conservação de sementes (feijão, milho) a partir de um novo material pedagógico. - Realizados 2 diagnósticos das 2 fábricas locais de processamento de castanha de caju (Namipissa e AMUNAP) e análise dos custos de processamento - Realizado o diagnóstico do perfil dos produtores de castanha de caju no distrito de Gilé e Pebane (Zambézia) em Abril 2021 - Em curso a condução do experimentão de tratamento biológico dos cajueiros, iniciado em Junho de 2021, depois da revisão da bibliografia sobre as experimentações feitas. - Iniciado o teste piloto, nos distritos de Gilé e Pebane, da avaliação de uso de drone para a identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção. O trabalho de campo iniciou em Maio de 2021. - Efectuado o investimento na abertura de uma loja de venda de produtos de mercearia, pela Associação de Namipissa, com fundos decorrentes da venda de 4.350kg de castanha de caju. Esse investimento representa 9,6% da receita e resultou no lucro de 30% do investimento.
2.3. instrumentos de rastreabilidade de uma produção responsável são implementados que permitem desenvolver um sistema de comércio equitativo (Fairtrade)	* No. de associações que integraram um sistema de certificação * No. de industrial inscrito num sistema de certificação	- Realizados, desde 2020, encontros com potenciais indústrias/compradores - Realizada a discussão com a empresa Johnny cashew interessada para compra de caju em Moçambique/Gilé em sinergia com Norgesvel.



Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

Objectivo: * pelo menos 10 associações integram um sistema de certificação * pelo menos 1 industrial inscreve-se num sistema de certificação	* No. de pessoas que têm participado nas visitas de intercambio (H /F) * No. de contratos estabelecidos entre os produtores e os industriais passados cada ano.	
2.4. as experiencias do projecto em termos técnicos, organizacionais, estruturais são capitalizadas	* No. e tipo de documentos produzidos * No. e tipo de documentos publicados na página web do IAM, IP e da Nitidae * No. de documento télécarregados * No. de documento retomado como referência	- Publicados os documentos e experiências do Projecto ACAMAZ na página web do IAM,IP e da Nitidae - Os documentos chaves estao detalhados ao longo desta tabela
Componente Gestão do Projecto		
3.1. A política transversal desenvolvida pelo projecto para todas as acções de integração do género (produção, estruturação, comercialização, transformação, acessos à informação,...) impulsiona dinâmicas de mudança Objectivos: * um caderno de referencia que assegura uma discriminação positiva para as mulheres é implementado e funcional * o número de mulheres beneficiárias do projecto está em progressão regular ao longo de todo o projecto * o número de mulheres na equipa do projecto é pelo menos de 30% (uma estratégia pro activa foi desenvolvida para isso)	* caderno de referência * o número de mulheres beneficiárias do projecto/tipo de actividade/sítio/ano * o número de mulheres na equipa projecto * Cf. acima os indicadores específicos cada uma das componente	- Estabelecidos os critérios de seleção, termos de compromisso e formação dos técnicos sobre género em Maio 2019 - Realizada a sensibilização sobre género no Encontro Nacional do Subsector do Caju em Gurué em Maio de 2019 com 40 participantes. - Ainda não houve actualização da estratégia de género do MADER e as actividades ficaram concentradas no estudo e preparação da campanha de comercialização. - Realizados encontros e elaboração de formação sobre género com a especialista género do SPEED+. - Realizada a formação com SPEED+ em Junho de 2019 com 30 participantes - Realizado o encontro com o ponto focal género do MADER. - Ver parte 2.1. - Integradas 21% de mulheres na equipa da do projecto, ou seja, 4 mulheres de um total de 19 membros da equipa, sendo que 3 delas ocupam posição chave na equipe (resp. admin., gestora adj., experto inst.)
3.2. Monitoring	* um sistema de monitoria simples, eficiente e eficaz é instalado e funcional * a informação produzida é de fácil acessos	- Implementado o sistema de monitoria das actividades - Elaborados os relatórios semestrais e validados pelo IAM,IP - Realizados encontros trimestrais de planificação com o IAM,IP-sede, IAM,IP Zambezia e os distritos (sdae) - Apresentados os relatorios semestrais de progresso das actividades do projecto ao Comité de Direcção do IAM,IP e ao Governo Provincial da Zambézia

Índice

1_	COMPONENTE 1: Capacitação Institucional do IAM,IP	19
1.1.	Sistema de Informação de Mercado	19
1.1.1.	Campanha de Comercialização 2020/2021	19
1.1.2.	Sistema de Leilões	20
1.2.	Estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique	21
1.2.1.	Apresentações do estudo	21
1.2.2.	Seguimento das propostas do estudo	23
1.3.	Macadâmia	24
1.4.	Género	24
2_	COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia	25
2.1.	Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores	25
2.1.1.	Balanço da comercialização da castanha de caju com os 30 grupos de venda conjunta na campanha 2020-2021	25
2.1.2.	História de sucesso após a venda conjunta 2020-21	27
2.1.3.	Apoio na estruturação da associação e cooperativas	28
2.1.4.	Apoio no plantio dos cajueiros e na poda de sanitação e formação	30
2.1.5.	Apoio na agricultura de conservação	31
2.2.	N'kalo - Sistema de Informação sobre o Mercado para o aconselhamento técnico	31
2.3.	Fábrica de Namipissa e AMUNAP	32
2.4.	Produção, plantio e seguimento do plantio das mudas de cajueiros	32
2.4.1.	Preparação dos pomares de cajueiros para valorizar o espaço existente e aumentar as superfícies plantadas em plantações antigas	32
2.4.2.	Gestão dos viveiros para a produção de mudas	34
2.4.3.	Balanço da distribuição das mudas policlonais a partir dos viveiros do IAM, IP de Gilé e Pebane	35
2.5.	Maneio Integrado do caju	36
2.5.1.	Balanço do piloto sobre substituição de copa em 2019/20 e 2020/21	36
2.5.2.	Poda de sanitação e poda de formação dos cajueiros	37
2.5.3.	Fase de pulverização dos cajueiros	38
2.5.4.	Trabalho piloto com os provedores de serviço de pulverização formados sobre a gestão de negócio em meados de 2020, em conjunto com a GIZ	38
2.5.5.	Limpeza dos pomares de cajueiros & protecção das machambas contra as queimadas descontroladas	39
2.6.	Promoção das práticas de agricultura de conservação na campanha 2020-21	40
2.6.1.	Balanço da campanha 2020-21	40
2.6.2.	Instalação de secadores de amendoim	41



2.6.3.	Apoio às mulheres vulneráveis	42
2.7.	Teste piloto da avaliação de uso de drone para a identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção	43
2.8.	Produção orgânica de castanha de caju e realização de um teste piloto com o biospray ..	43
3_	COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projecto.....	44
3.1.	Avaliação de meio-termo do projeto	44
3.2.	Encontro trimestral de coordenação e monitoria do projecto com os agentes distritais e a Delegação Provincial do IAM, IP de Zambézia	44
3.3.	Apresentação do Diagnóstico	45
3.4.	Parceira com a Technoserve	46
3.5.	Mudança na equipe.....	46
3.6.	Visita do projecto ACAMAZ em Zambézia por uma delegação da USAID	46
3.7.	Estudo sobre o desenvolvimento a procura de mercado na França pelas amêndoas partidas com o apoio da Norgesvel	47
3.8.	Entrega de um sistema de video conferência ao IAM, IP.	47
	Anexos.....	49
	Anexo 1: Balanço Campanha 2020 2021	49
	Anexo 2: Amostragem e Implementação - Avaliação SMS TNS Nitidae IAM, IP	49
	Anexo 3: Análise da primeira edição dos leilões presenciais vFinal	49
	Anexo 4: Apresentação Final Competitividade Indústria Moz_vFINAL.....	49
	Anexo 5: Lista de participantes AICAJU_GIZ	49
	Anexo 6: Nota de Energia Renovável e Valorização dos Subprodutos da Castanha de Caju.....	49
	Anexo 7: Balanço venda conjunta	49
	Anexo 8: Tarefas do Conselho da direcção VF	49
	Anexo 9: Mensagem radiofonico 2021	49
	Anexo 10: Balanço da distribuição de mudas de cajueiros pelo projecto ACAMAZ	49
	Anexo 11: Sistema de implementação do líder/promotor do MIC.....	49
	Anexo 12: Ficha presença replica IAM_Maio2021	49
	Anexo 14: 210405_Termos de referência de missão drone 2021 VF	49
	Anexo 15: 210716_RELATORIO DE MISSÃO DE DRONE _ ACAMAZ VF	49
	Anexo 16: Apresentação do diagnóstico dos produtores de castanha de caju nos distritos de Gilé e Pebane	49



Lista de Figuras

Figura 1: Conselhos N'kalo e preços praticados no mercado ao longo da campanha de comercialização 2020/21	19
Figura 2: Reunião de balanço na Associação de Namipissa, Mamala	25
Figura 3: Comparação entre o preço de venda individual e o preço de venda conjunta das iniciativas e associações que participaram na venda conjunta de castanha em 2020-21.	26
Figura 4: Comparação da participação na venda conjunta entre o primeiro ano e o segundo ano do projecto	26
Figura 5: Comparação entre as quantidades de castanha bruta vendida em 2019-20 e 2020-21 com as 12 associações iniciais apoiadas pelo projecto.....	26
Figura 6: Preparação do plano de negócio com a Associação de Namipissa e compra dos produtos (Fevereiro 2021).....	27
Figura 7: Venda de amendoim na comunidade de Vassele (Nanhope) em Junho de 2021	28
Figura 8: Eleição do conselho de direcção na Cooperativa de Mamala Centro (Maio 2021).....	28
Figura 9: Criação do estatuto da associação de Tomeia (Pebane), a partir duma discussão entre os membros	29
Figura 10: Exemplo do material pedagógico elaborado para explicar as tarefas do corpo directivo das associações.....	30
Figura 11: Instalação dos painéis de identificação em diferentes associações de Gilé e Pebane	30
Figura 12: Recepção do kit de hortícola na associação de Nicadine (do lado esquerdo) e o resultado depois de alguns meses na mesma associação (do lado direito).....	31
Figura 13: Processamento da castanha em AMUNAP e Namipissa durante o processo de diagnóstico	32
Figura 14: Foto de família no dia 29 de Janeiro de 2021 com os técnicos da Nitidae e agentes do IAM,IP e SDAE de Gilé e Pebane para o treinamento sobre o plantio de cajueiros.....	33
Figura 15: Preparação do campo pelo plantio de cajueiros.....	34
Figura 16: Balanço da produção e distribuição de mudas a partir dos 15 viveiros comunitários em 2021	34
Figura 17: Formação de 10 viveiristas comunitários no IAM,IP de Malema	35
Figura 18: Distribuição e plantio das mudas policlonais na comunidade de Moneia (Gile) com algumas beneficiárias	35
Figura 19: Proveniência das mudas plantadas de cajueiros policlonal com o apoio e seguimento técnico do projecto	36
Figura 20: Teste pratico dos candidatos para ser líder/promotor do MIC	37
Figura 21: Promotores de Naburi (Pebane) do lado esquerdo e de Mamala (Gile) do lado direito. ..	38
Figura 22: Treinamento dos agentes do IAM,IP em Mocuba com a Foto de família	39
Figura 23: Reciclagem da limpeza aos 4 promotores/líderes de Moneia no campo de um beneficiário.....	39
Figura 24: Um beneficiário do projecto de Mulela (Pebane) na sua machamba de SB	40
Figura 25: Uma beneficiária do projecto na sua machamba de SB em Malema (Pebane).....	41
Figura 26: Construção do secador melhorado de amendoim na associação de Pacane (Gilé)	41
Figura 27: Uma laranjeira plantada na casa de uma mulherevulneravel em Moneia (Gile)	42
Figura 28: Transporte das manivas de mandioca entre Morrupula e Moneia	42
Figura 29: Treinamento teorico das mulheres vulneraveis em Etaga junto com a pratica de conservação das sementes	42
Figura 30: Imagem do drone	43
Figura 31: Encontro com um grupo de mulheres beneficiárias de Moneia (foto acima) e visita do campo da associação de APANS (foto abaixo)	44



Figura 32: Do lado esquerdo, visita do Director Provincial das Actividades Economicas em Malema (Pebane). Do lado direito, o Tecnico Pedro Beto após a manutenção e revisão da mota de serviço pelo projecto.....	45
Figura 33: Dinâmica de evolução dos perfieis de produtores de caju nos distritos de Gilé e Pebane	46
Figura 34: 1ª Sessão do Comité de Amêndoas de 2021 com sua Excia. Vice Ministro do MADER usando o sistem de video conferência oferecido pelo projecto ACAMAZ ao IAMP,IP.....	47

Lista de Tabelas

Tabela 1. Progresso da implementação das actividades do Projecto ACAMAZ	6
Tabela 2. Apoio pelas associações em material de poda em 2021	31
Tabela 3. Critérios de seleção para o plantio de cajueiros.....	33
Tabela 4. Itinerarios técnicos pelo plantio de cajueiros.....	33
Tabela 5: Balanço das actividades de substituição de copa durante duas campanhas.....	36
Tabela 6. Quantidade de insumos agrícolas distribuídos por zonas durante a 2ª época de agricultura	40
Tabela 7. Números de campos estabelecidos por comunidade durante a campanha agrícola 2020-2021	41



Acrónimos

ACA – AfricanCashewAlliance

ACIANA - Associação Comercial e Industrial e Agrícola de Nampula

AICAJU – Associação dos Industriais de Caju

AMPCM – Associação Moçambicana para a Promoção do Cooperativismo Moderno

APANS – Associação dos Produtores e Agricultores de Naburi Sede

BMM – Bolsa de Mercadorias de Moçambique

CIF – CostInsuranceandFreight

DAF – Departamento de Administração e Finanças

DE – Departamento de Economia

DFT – Departamento de Fomento e Tecnologia

INCAJU – Instituto de Fomento do Caju

IAM – Instituto de Amêndoas de Moçambique

MADER – Ministério da Agricultura e Desenvolviemnto Rural

MASA – Ministério da Agricultura eSegurança Alimentar

MITADER – Ministério da Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural

MOZDGM – Mecanismo de Doação Dedicado às Comunidades Locais

PNG – Parque Nacional de Gilé

RA – Repartição de Administração

RAEI – Repartição de Análise Económica e Indústria

REP – Repartição de Estudos e Projetos

RFi – Repartição de Finanças

RFo – Repartição de Fomento

RNG – Reserva Nacional do Gilé

RRH – Repartição de Recursos Humanos

RT – Repartição de Tecnologias

SDE – Serviços Distritais de Educação

SDAE – Serviço Distrital de Actividades Económicas

SIM – Serviço de informação de Mercado

WWF – WorldWildFund

ZT PNAG – Zona tampão do Parque Nacional do Gilé



1_ COMPONENTE 1: Capacitação Institucional do IAM,IP

1.1. Sistema de Informação de Mercado

1.1.1. Campanha de Comercialização 2020/2021

O Sistema de Informação do Mercado acompanhou a campanha de comercialização 2020/2021 até o mês de Fevereiro, publicando as informações nos boletins Nkalo, SMS e rádio comunitária.

No mês de Maio foi realizado o balanço da campanha de comercialização com os analistas e delegados provinciais e IAM Sede (ver no **Anexo 1** a apresentação completa). Nesta reunião foi:

- Apresentado o histórico da campanha e comportamento dos preços;
- Discutidos os principais contrangimentos e sucessos do SIM, de acordo com os analistas e a equipe do projeto ACAMAZ;
- Balanço do total de boletins, SMS e mensagem de rádio publicados;
- Discutido os próximos passos para a próxima campanha 2021/22 e apropriação do sistema pelo IAM.

Nesta campanha destaca-se:

- Um intervalo de preços comercializados de 20 à 50 MZN, sendo maioritariamente entre 35 e 48 MZN, e preço referência definido a 37 MZN/Kg;
- Os conselhos sobre o comportamento dos preços enviados por SMS aos produtores se mostraram correcto quando se fez o balanço;

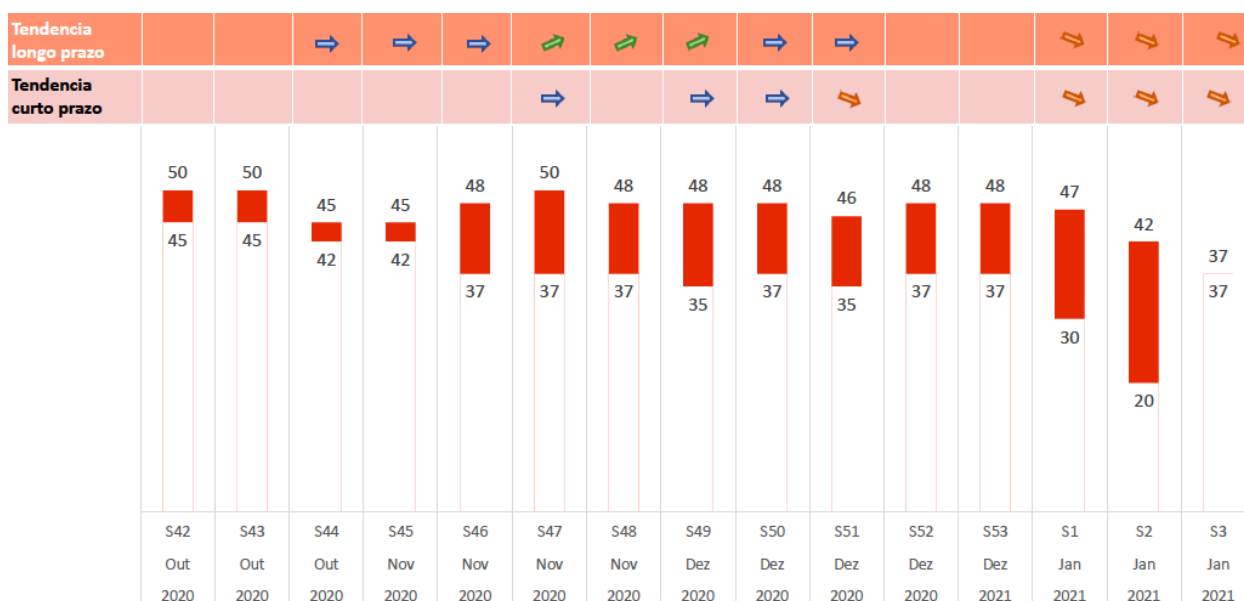


Figura 1: Conselhos N'kalo e preços praticados no mercado ao longo da campanha de comercialização 2020/21

- Campanha favorável aos produtores e exportadores africanos devido aos estoques limitados dos industriais vietnamitas. Entretanto, contexto difícil para os industriais moçambicanos, pois realizaram compras a preços elevados sem segurança de mercado para venda das amêndoas em 2021.

Na implementação do SIM, tivemos como desafios:

- Dificuldade no compartilhamento das informações, atraso no envio e sobrecarga de actividades dos analistas ao longo da campanha;



- Início tardio das publicações, pois a comercialização em Cabo Delgado e algumas partes de Nampula começaram antes da abertura oficial da campanha de comercialização;
- Conflito de informações entre as fontes dos analistas e do projeto ACAMAZ, principalmente em relação aos preços comercializados abaixo do Preço Referência;

Contudo, obtivemos os seguintes sucessos:

- Envio de 13 boletins via email, 5 mensagens de rádio e 7 SMS através da base de dados ConnectCaju e seus 38.042 contactos de produtores registados, perfazendo um total de 266.294 sms enviados;
- A realização de um inquérito de satisfação de 450 produtores nas províncias de Zambézia, Nampula e Cabo Delgado que receberam as informações Nkalo conjuntamente com a Tecnoserve (ver **Anexo 2**). Os resultados do inquérito serão apresentados no próximo relatório de progresso.
- Melhoria na elaboração e análise de informações pelos analistas, inclusão de mais dados qualitativos;
- Discussões mais dinâmicas e abertas no grupo Whatsapp;
- Acordo entre IAM e Nkalo de independência e autonomia na publicação dos dados sobre a campanha de comercialização.

Portanto, o SIM está sendo uma ferramenta de grande valor para o IAM, tendo a pedido do IAM sido formados mais analistas para cobrir mais 3 províncias (Inhambane, Gaza e Maputo), a subscrição da AICAJU à revista mostra o interesse da indústria na informação sobre o mercado que é elaborada pelo IAM junto com a Nkalo, e as análises de mercado realizadas a pedido do IAM para a preparação dos Conselhos de Amêndoas ao longo da campanha tem auxiliado o IAM com conteúdo técnico para as tomadas de decisão política.

1.1.2. Sistema de Leilões

Após a primeira edição dos leilões, o projecto ACAMAZ realizou uma análise (ver **Anexo 3**) dessa primeira experiência identificando os desafios e os sucessos para aprimorar nas próximas edições. Essa iniciativa é uma das recomendações do estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique e recomenda a troca de experiências com a Tanzânia para aprimorar e adaptar ao contexto Moçambicano. Para este exercício foi utilizado como recurso: os relatórios do IAM e AMPCM, entrevistas com AMPCM, IAM e BMM, dados da organização e planificação do evento compartilhado pelo IAM e visita presencial nos leilões.

Como resultado tivemos como desafios:

- Logística – dificuldade de escoar as castanhas das zonas de produção;
- Custos logísticos – o produtor, hoje, tem dificuldade em arcar com todos os custos para disponibilizar a castanha no principal armazém para a colecta directa do comprador. Também esses custos representam um valor de 1 a 3 MZN/Kg a ser descontado do valor recebido pela venda nos leilões.
- Quantidade – A quantidade comercializada nos leilões foi abaixo do que havia sido planeado inicialmente. O IAM, BMM e AMPCM tiveram como constrangimento a venda antecipada por parte dos produtores directamente aos comerciantes.
- Dificuldade de encontrar armazéns para estocar a castanha recolhida ao longo da castanha e que seja próxima ao evento dos leilões.

Como sucessos:

- Qualidade – Ooutturn das castanhas comercializadas variaram entre 46 e 54 lbs.



- Preço – Mesmo deduzindo o custo logístico, o preço final esteve acima do preço referência ao produtor.
- Transação comercial foi realizada sem problemas.
- Concentração da castanha e facilidade de colecta do comprador.

E como reflexão para as próximas edições:

- Os custos logísticos do produtor foram subsidiados nessa campanha. O valor total do subsídio deve ser analisado com atenção para definir a política do IAM e BMM, e qual será o plano para o subsídio nas próximas campanhas que tenha um efeito de incentivar a venda através dos leilões e melhoria da qualidade.
- Apesar de ser um sistema altamente positivo para os produtores, que conseguem melhores preços, os industriais irão sofrer com a concorrência directa com os exportadores em um momento de crise, em que a janela de abastecimento preferencial da indústria foi retirada. Portanto, seria importante reflectir em como esse sistema poderia ser aperfeiçoado para mitigar a desvantagem da indústria.
- A análise dos custos de logística, armazenamento e condicionamento da castanha deve ser reconsiderada e revisada no cálculo do preço referência, sendo ele um preço indicativo para início da negociação.

Os relatórios do IAM e da AMPCM vão de encontro com a análise do projecto, muitos dos pontos levantados na análise do ACAMAZ já tinham sido identificados pelas instituições. A informação complementar da estimação do custo logístico, acondicionamento e armazenagem da castanha, assim como o cálculo do valor final recebido pelo produtor (preço ao produtor), permitiu ao IAM uma visão mais clara sobre os custos que eram arcados pelos processadores e exportadores e que interferem no cálculo do preço referência.

O projeto tem suportado essa iniciativa e continua a trabalhar para aprimorar este sistema para todos os actores, para então expandir para novas zonas uma vez que sejam identificadas soluções para os constrangimentos atuais.

De salientar que no âmbito da componente 2 o projecto apoiou 30 grupos e associações seja 1.012 produtores na realização de venda conjunta nos distritos de Gilé e Pebane, metodologia apresentando o interesse de minimizar os principais desafios logísticos encontrados pelos leilões, os resultados são apresentados no parágrafo 2.1.1.

1.2. Estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique

1.2.1. Apresentações do estudo

Apresentação ao Vice-Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)

No dia 4 de Março, foi realizada uma reunião entre o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Instituto de Amêndoas de Moçambique e Nitidae para a apresentação do estudo de competitividade (ver **Anexo 4**). Esta foi focada nos principais riscos que a indústria é exposta e as recomendações para atravessar a actual crise.



Durante a reunião:

- Sua Excia. o Vice-Ministro salientou seu interesse e apoiar a recomendação de abertura de novos mercados como o da África do Sul, ele propôs a criação de uma agência de compra de cotas de amêndoas dos processadores nacionais para assegurar uma vend assídua e de qualidade à Africa do Sul, a exemplo da experiência passada da Distribuidora Nacional de Açúcar. O Vice-Ministro salientou que o diálogo entre as autoridades moçambicanas e sul-africanas já foi iniciado.
- Também foi consenso com Sua Excia. Vice-Ministro a revisão do preço referência, pois esta é uma das poucas vantagens da indústria moçambicana. Portanto, ele defendeu a não obrigatoriedade do preço referência, por ser um país extenso e cada zona/província ter uma qualidade e consequentemente um preço diferenciado; e a relação preço/qualidade, em que o preço deveria estar correlacionado com o *outturn*.
- O IAM continuará a trabalhar na melhoria da qualidade da castanha, sendo a matéria-prima a principal vantagem da indústria. Foi proposto pelo ACAMAZ a diversificação do uso da sobretaxa, através de reuniões com os principais actores da cadeia para definir as actividades que poderiam ter maior e rápido impacto na qualidade; também a parceria entre indústria e produtores para abastecimento directo das unidades e pagamento de bónus para incentivar o aumento da produção e melhoria da qualidade.
- Os subprodutos da castanha de caju também foi um tema de destaque para o Vice-Ministro, o aprofundamento e incentivo de iniciativas valorização desses subprodutos foram apoiadas por ele. O projeto ACAMAZ já havia compartilhado com AICAJU e os os participantes da reunião uma nota sobre os projetos possíveis de se desenvolver em Moçambique e que a Nitidae já tem experiência de implementação em outros países.

Como resultado:

- Com o interesse e a pedido de Sua Excia.. o Vice Ministro do MADER e do pedido do IAM, o projeto ACAMAZ elaborou uma matriz com as recomendações, principais actividades para atingir o objetivo, prazo e instituições envolvidas. Este documento teria como objetivo acompanhar a evolução das actividades e implementação das propostas.
- O IAM elaborou um plano de Estratégia de Reestruturação da Indústria do Caju e realizamos uma reunião entre IAM, AICAJU e ACAMAZ para discutir as actividades propostas no documento e suas implementações. Neste documento parte das propostas do estudo já haviam sido integradas, um total de 6 propostas sendo 3 já em implementação, e outras 2 foram levantadas pelo projeto ACAMAZ para serem adicionadas e tiveram a validação da AICAJU.

Um documento com maiores detalhes está a ser elaborado pelo IAM com o auxílio do projeto e AICAJU. Uma primeira versão foi compartilhada connosco, para que pudessemos apoiar no conteúdo com base no estudo da competitividade. No mês de Junho enviamos as nossas contribuições directamente no documento do IAM sobre a importância de incluir a discussão sobre o preço referência, avançar com o diálogo com a África do Sul e uma proposta de projeto piloto com o pagamento de bónus por qualidade.

De salientar que essa reunião para apresentação do estudo de competitividade recebeu o apoio formal da AICAJU, através de uma carta enviada directamente ao Ministro do MADER.

Apresentação à AICAJU

Em conjunto com a GIZ, no dia 02 de Março, foi realizado um workshop com os industriais da AICAJU para avaliação da situação do sector de processamento da castanha de caju e preparação do posicionamento institucional. Neste encontro o projeto ACAMAZ apresentou o estudo de competitividade e mais uma vez recolheu os comentários dos industriais, assim como, a validação



do nosso trabalho e a imparcialidade para apresentar o contexto atual dos industriais da castanha de caju.

O encontro contou com a presença de 14 participantes (ver **Anexo 5**). Após a apresentação a **AICAJU mandou uma carta ao IAM para parabenizar a qualidade do estudo realizado e de suas recomendações.**

Apresentação para a cooperação internacional

Após a campanha de comercialização de 2020/2021 e as reportagens sobre o fechamento de unidades de processamento, as instituições da cooperação internacional se reuniram, através da iniciativa da GIZ, para discutir sobre as oportunidades de coordenação e trabalho conjunto para apoiar o sector industrial.

O projeto ACAMAZ foi convidado para atualizar as instituições sobre o nosso trabalho e seus avanços, assim como, realizar a apresentação do estudo e o posicionamento do MADER em relação as nossas recomendações.

O estudo foi recebido positivamente por toda cooperação internacional, principalmente sabendo que este recebeu o apoio da AICAJU e MADER e foi apresentado a Sua Excia Vice-Ministro; e instituições como USAID/Speed+, que possuem um posicionamento divergente ao do Projeto ACAMAZ sobre a forma de suportar a indústria e sobre manter a sobretaxa, também apresentaram forte interesse no estudo. Atualmente continuamos em discussão para coordenar os possíveis trabalhos em conjunto.

1.2.2. Seguimento das propostas do estudo

Após a reunião com Sua Excia Vice-Ministro o projeto elaborou uma matriz com as recomendações do estudo para o melhor acompanhamento da evolução e implementação. Das 11 recomendações propostas, 6 já estão sendo implementadas, sendo elas:

- 1. Abertura de mercado e se posicionar comercialmente diante da África do Sul;**
- 2. Defender o acesso ao mercado indiano de amêndoas;** O projeto já havia compartilhado com o IAM e MADER uma nota sobre a situação do mercado indiano, em termos de protecionismo, mas também da questão específica das amêndoas partidas.
- 3. Formação de 5 pontos focais sobre a indústria (3 sede, 1 Macia e 1 Nampula);**
Foi realizada uma formação de imersão nas unidades de processamento da castanha de caju, onde os técnicos do IAM acompanharam todas as etapas do processamento da castanha para compreender os desafios ao longo do processo. As formações foram realizadas em Macia e Nampula. Após a recepção dos relatórios o projeto irá identificar os assuntos que ainda não foram abordados e que seriam interessantes para completar a formação.
- 4. Capacitação e ascensão da AICAJU;**
Parceria entre ACAMAZ e GIZ para realização da avaliação organizacional e elaboração do plano estratégico da AICAJU. Tem como objetivo contribuir na melhoria de capacidades organizacionais, preparação de propostas e advocacia da organização para participar de diálogos construtivos, eficazes e efectivos com os diversos actores da cadeia de valor de caju, principalmente com o governo e assim representar e defender os interesses dos membros.
- 5. Leilões.**
Foi realizado a primeira edição dos leilões em Dezembro de 2020, o projecto ACAMAZ realizou uma nota de análise com recomendações para a organização da próxima edição e apoiará a próxima edição junto ao IAM, assim como as discussões de como apoiar e mitigar a concorrência directa e desvantagem em relação aos exportadores.
- 6. Elaboração de um inquérito sobre o Projeto Piloto Bónus por qualidade.**



Foi elaborado pelo projeto e compartilhado com IAM e AICAJU um inquérito sobre a proposta de pagamento de bônus por qualidade para uma parceria entre produtor e indústria. Esse inquérito deverá ser respondido pelos industriais para que possamos discutir a melhor forma de implementação.

Em Janeiro, o projeto compartilhou com todos os industriais uma nota sobre Energia Renovável e Valorização dos Subprodutos, em que apresentam diferentes projetos de aproveitamento da casca, que a Nitidae tem experiência, e que poderiam ser implementados em Moçambique com o suporte técnico do projeto (ver **Anexo 6**).

1.3. Macadâmia

O projeto ACAMAZ tentou entrar em contacto com a representante do projeto SUSTENTA em Fevereiro, para compreender os planos em relação a cadeia de valor da macadâmia, entretanto não obtivemos sucesso ou retorno do SUSTENTA.

A Associação da Macadâmia neste primeiro semestre concentrou suas atividades na sua estruturação e no consenso dos seus membros quanto a sua organização. Devido ao COVID-19 e a ausência do Diretor da Associação, assim como as atividades de organização da associação, o projeto ACAMAZ não pode avançar muito mais com os trabalhos conjuntos e discussão com o IAM sobre a cadeia de valor, troca de experiências técnicas ou fórum da macadâmia.

Contudo, o ACAMAZ está a realizar uma nota sobre os padrões de qualidade e regulação da cadeia de valor nos principais países produtores e exportadores de macadâmia a fim de aconselhar o IAM nos primeiros passos estratégicos para desenvolver esta cadeia de valor. Este documento deve estar disponível no início do próximo semestre.

1.4. Género

O projeto está a desenhar uma formação para o IAM sobre Mulheres e Liderança, abordando temas como:

- Desenvolvimento de uma identidade de liderança,
- Situação da liderança feminina mundialmente,
- Ferramentas de liderança para mulheres.

Esta formação deverá estar disponível para implementação no início do próximo semestre.



2_ COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia

COVID-19: A partir do dia 23 de Março de 2020 a Nitidae implementou as medidas de prevenção para prevenir a propagação do vírus e proteger seus colaboradores, beneficiários e o público em geral. Assim:

- os escritórios foram equipados com água e sabão com a obrigação de lavar as mãos regularmente
- as actividades de “grupo” foram realizadas com grupos pequenos, respeitando o distanciamento
- as actividades no campo passaram a ser realizadas individualmente/por família.

Essas medidas limitam o número de beneficiários a capacidade de abrangência do nosso trabalho de sensibilização e o apoio técnico ao nível das associações dos produtores.

2.1. Estruturação e apoio aos grupos e associações de produtores

2.1.1. Balanço da comercialização da castanha de caju com os 30 grupos de venda conjunta na campanha 2020-2021

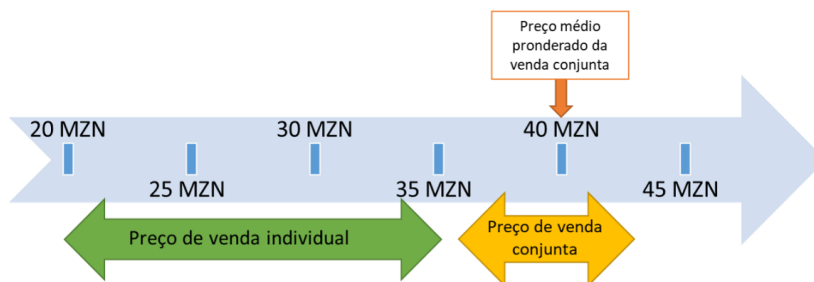
As associações e iniciativas de venda conjunta fizeram com o apoio dos técnicos do projecto o balanço da comercialização no início de 2021 através de vários encontros de discussão para se fazer o apuramento final dos dados e transmitir os devidos aconselhamentos de melhoria contínua. Uma ficha de recolha de dados foi elaborada para servir de guião nas discussões.



Figura 2: Reunião de balanço na Associação de Namipissa, Mamala

A metodologia para preparar as iniciativas e associações de produtores na venda conjunta que foi explicada no relatório anterior, baseia-se no sucesso da fase piloto nos distritos de Gilé e Pebane no âmbito do projecto ACAMAZ:

- **Conseguiram negociar preços de venda entre 5,7% a 107,5% comparando ao preço das vendas individuais realizadas nas mesmas comunidades.**¹



¹ As percentagens são a diferença mínima (35 MZN - 37 MZN) e máxima (20 MZN - 41,5 MZN) entre vendas individuais e conjuntas.



Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

Figura 3: Comparação entre o preço de venda individual e o preço de venda conjunta das iniciativas e associações que participaram na venda conjunta de castanha em 2020-21.

- **Influenciou na redução dos roubos de castanha** porque as comissões assim como todos membros das associações assumiram o compromisso de fazer venda conjunta de tal forma que se tornaram cada vez mais vigilantes. O outro factor de redução de roubo foi o facto da comercialização ter iniciada a dia 15 de Dezembro, contrariamente a outros anos que a comercialização inicia entre 15 a 20 de Novembro, na Zambézia. Com esse início tardio não haviam comerciantes instalando suas balanças nas comunidades.
- Todos os grupos **não tiveram redução do peso** em relação a pesagem do dia da venda e as pesagens anteriores feitas pela comissão. Um dos desafios encontrando sempre na campanha de comercialização.
- **A participação na campanha de comercialização 2020-21 foi maior** que a campanha anterior: **o número de grupos que participaram (12 para 30) bem como o número de famílias (266 vs. 1.012 famílias) aumentaram respetivamente de 150% e 280%.** Ademais, nesta campanha, 64% dos participantes foram novas famílias.

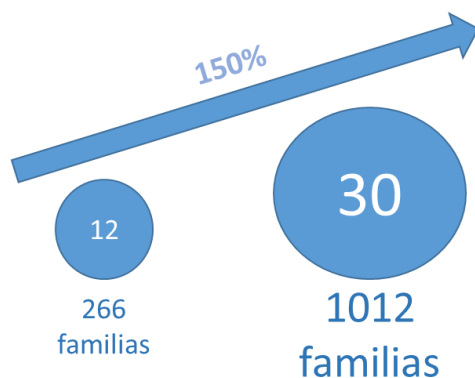


Figura 4: Comparação da participação na venda conjunta entre o primeiro ano e o segundo ano do projecto

- **O volume comercializado através da venda conjunta aumentou de 27 T em 2019/20 para 182 T em 2020/21 seja 574%.**

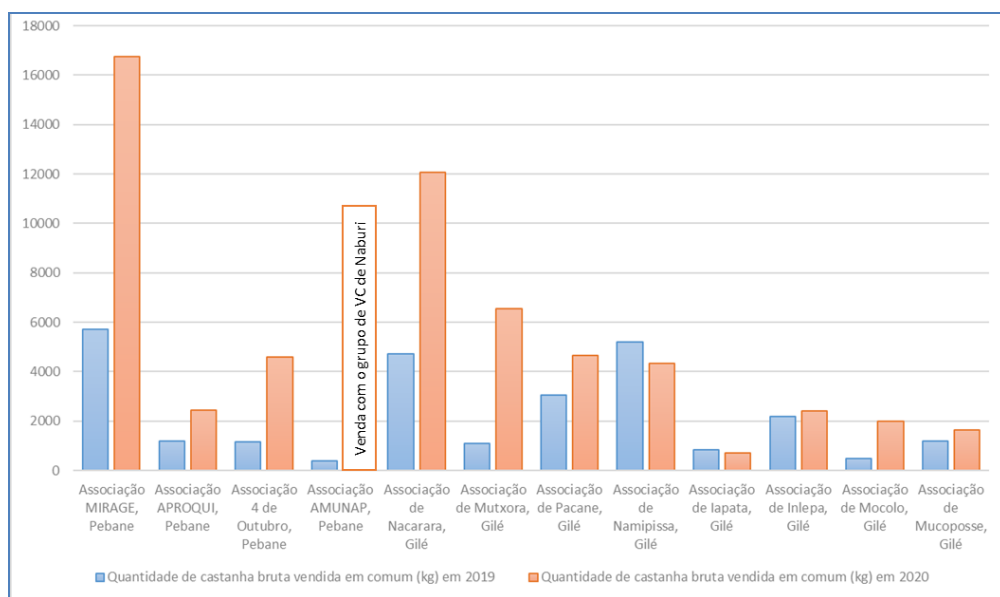


Figura 5: Comparação entre as quantidades de castanha bruta vendida em 2019-20 e 2020-21 com as 12 associações iniciais apoiadas pelo projecto



- 43% das associações fizeram a venda conjunta com novos compradores graças ao **anúário de contactos de compradores fornecido**. Em **Anexo 7**, pode encontrar os detalhes do balanço da venda conjunta 2019-2020

2.1.2. História de sucesso após a venda conjunta 2020-21

Abertura de uma loja na Associação de Namipissa em Fevereiro de 2021

Gracia ao apoio do projecto a Associação de Namipissa em Mamala desenvolve uma visão de negócio e fez pela primeira vez um plano para investir um parte dos benefícios da sucedida venda conjunta de castanha de caju. A associação decidiu no início de 2021 de abrir uma loja para vender produtos essenciais para a comunidade circunvizinha.

No dia 02 de Fevereiro de 2021, com o acompanhamento do projecto a associação de Namipissa elaborou o plano de negócio de sua loja com um investimento de 17.400 MZN, incluindo as compras, transporte e comida de dois membros para Nampula (ida e volta). Esse plano ajudou os membros à perceber as despesas reais deste tipo de compras para no futuro integrar essas despesas a fim de calcular o preço de venda necessário para ganhar um benefício. Contudo este ano, o projecto contribuiu ao plano da associação disponibilizando uma viatura para realizar as compras em Nampula e facilitar os contactos com os comerciantes para as próximas vezes a associação ser autónoma no seu negócio. Em Fevereiro, dois membros da associação foram em Nampula comprar 17 sacos de farinha e 35 pacotes de sementes de hortícolas, num total de 22.035 MZN. O lucro da venda está de 6.715 MZN seja 30% do investimento.

PRODUTOS	GASTO (MT)		LUCRO	
	Por Pacote	TOTAL	Por Pacote	TOTAL
20 PACOTES DE REPOLHO	110 MT	2200 MT	200 MT	4 000
5 PACOTES TOMATE	150 MT	750 MT	200 MT	1000
10 PACOTES CEBOLA	165 MT	1 650 MT	200 MT	2 000
10 SACOS DE 35kg FARINHA	980 MT	9800 MT	250kg x 50 MT	12 500
TRANSPORTE		3000 MT		
		17.400 MT		19.500 MT
	COM ALMOÇO	14.400 MT		GANHA 5.100 MT
PLANO LOJA NAMIPISSA 01/02/2021 (ACATTOZ)				



Figura 6: Preparação do plano de negócio com a Associação de Namipissa e compra dos produtos (Fevereiro 2021)

Adopção e replicação da metodologia de venda conjunta de amendoim em Maio-Junho de 2021.

O sucesso da venda conjunta de castanha impulsionou os produtores participantes a replicar a metodologia de venda conjunta para a comercialização do amendoim nos meses de Maio-Junho 2021 nas zonas de Malema Serra, Vassele e Namurrua.

A experiência obtida na negociação de melhores preços permitiu que cada saco de 30kg de amendoim fosse vendido ao preço de 1.000 MT contra 850 MT pago aos produtores que vendiam de forma individual a este período, **seja um lucro adicional de 5 MT ou 17%** por cada kilograma de amendoim. No total 13,1 toneladas foram comercializadas (7,3 toneladas pelo grupo de Namurrua, 3,4 toneladas pelo grupo de Vassele e 2,4 toneladas pelo grupo de Malema-Serra).



Figura 7: Venda de amendoim na comunidade de Vassele (Nanhope) em Junho de 2021

2.1.3. Apoio na estruturação da associação e cooperativas

1. Criação de novas associações

Associação de Chigipe, Pebane: Depois do sucesso da venda conjunta da iniciativa de produtores, de Chigipe (Malema, Pebane) os membros decidiram estrutura-se em uma associação formal. Esse grupo de produtores mostrou dinamismo e boa coesão dos membros na gestão da venda conjunta. A Associação de Chigipe está constituída de 30 membros (15 H e 15 M) e assinou um termo de compromisso com o projecto no mês de Junho de 2021.

Associação de Mucucune, Pebane: Foi criada em Março de 2021 uma nova associação dos produtores de Mucucune (Malema, Pebane) que constitui uma nova zona de actuação do projecto desde o início de 2021. A associação está constituída de 21 membros (10 H e 11 M).

Associação AMMM em Mirage, Pebane: Em Março de 2021, criou-se uma associação com três grupos nomeadamente 02 de abril, Nihio Naanura e Mais Cultura perfazendo um total de 23 produtores. Esses produtores decidiram criar uma associação sendo testemunho das dinâmicas das associações vizinhas apoiadas pelo projecto. Esta associação já estabeleceu um pomar no início do ano com 525 mudas distribuídas pelo projecto.

2. Cooperativa de Mamala Centro

No dia 27 de Maio de 2021, a cooperativa de Mamala Centro foi reconstituída com uma eleição do conselho de direcção e seu presidente, o Sr Carvalho Gaspar. uma formação sobre o cooperativismo foi realizada pela AMPCM e Nitidae para trinta (30) produtores e dois (2) técnicos da Nitidae.



Figura 8: Eleição do conselho de direcção na Cooperativa de Mamala Centro (Maio 2021)

3. Animação sobre o processo de elaboração do estatuto da associação



Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

No início de abril de 2021, iniciamos o processo de elaboração dos estatutos de forma participativa para:

- **13 associações que não tinham um estatuto:** 1º de Maio, 1º de Janeiro, Mucucune, Chigipe, Namagulane, AMMM, Tomeia, 4º de Outubro, APROQUI, Mocolo, Iapata, Naholoco, Mutxora
- **para rever o funcionamento das 8 associações que já tinham um estatuto:** APANS, AMUNAP, Não recua, Nicadine, Pacane, Namipissa, Inlepa, Nacarara

A elaboração de estatuto foi um processo de discussão participativo entre todos os membros para definir os princípios-chaves de funcionamento da associação.

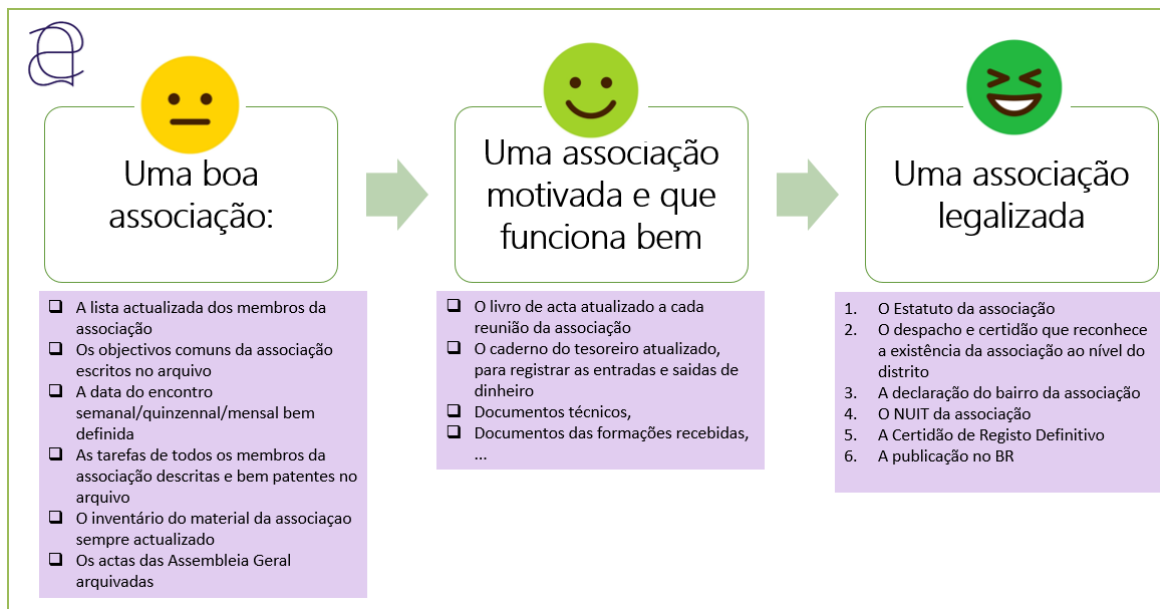


Figura 9: Criação do estatuto da associação de Tomeia (Pebane), a partir duma discussão entre os membros

Alguns critérios foram implementados para o sucesso desta actividade ao longo termo:

- Para estabelecer o estatuto da associação, os casais (seja ambos homens e mulheres) devem participar.
- Nos grupos de trabalho devem participar as mulheres: pode orientar a organização de um grupo constituído só de mulheres que também vão discutir das actividades específicas das mulheres dentro da associação.
- Na eleição de um novo Conselho de Direção: sugerir a presença de 50% de mulheres.

4. Elaboração de um material pedagógico para explicar as tarefas do corpo directivo

Para ajudar as associações na percepção das tarefas de um(a) Presidente, Vice-Presidente, Secretário(a), Tesoureiro(a), a Nitidae elaborou um material pedagógico (ver em **Anexo 8**).



Quinto relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2021)

Conselho de Direcção – O(A) Presidente da associação • Coordenar as actividades do grupo • Fazer cumprir com o estatuto da associação • Convocar e presidir os encontros • Supervisionar os outros membros do Conselho de direcção • Liderar o grupo quanto a resolução de problemas 	Conselho de Direcção – O(A) Vice-Presidente da associação • Substituir o(a) Presidente em caso de ele não poder exercer as suas funções • Ajudar o(a) Presidente a coordenar as actividades do grupo • Fazer propostas de actividades ao grupo • Informar ao Presidente todo e qualquer irregularidade que verificar-se no seio do grupo 
---	---

Figura 10: Exemplo do material pedagógico elaborado para explicar as tarefas do corpo directivo das associações

5. Finalização da colocação de painéis para identificar as associações

Nos meses de Maio e Junho de 2021, **18 painéis de identificação das associações**, das quais 7 do Distrito de Gilé e 11 de Pebane foram instalados. As associações participaram na instalação com areia, pedra e mão de obra na altura de montagem.



Figura 11: Instalação dos painéis de identificação em diferentes associações de Gilé e Pebane

2.1.4. Apoio no plantio dos cajueiros e na poda de sanitação e formação

CF parte 2.3. do relatório sobre a metodologia

Em termos de insumos e material:

- Para o plantio de cajueiros, **cada associação recebeu mudas a partir do viveiro do IAM, IP ou do próprio viveiro deles.**
- Para a poda de sanitação e formação, **13 associações receberam um reforço em material seja no total 181 tesouras e 120 serrotes de poda**, segundo a Tabela 2. Desde 2021, todas as associações apoiadas pelo projecto tem um kit completo para a poda, nomeadamente 20 tesouras por associações e 15-20 serrotes por associação. A **Associação Não Recua** recebeu um apoio em material maior em comparação as outras por causa do número de membros e o tamanho do campo, seja no total desde o início do projecto 60 tesouras e 75 serrotes.



Tabela 2. Apoio pelas associações em material de poda em 2021

Distrito	Localidade	Nome da associação	Nr de Tesoura	Nr de Serrotes
Gilé	Moneia	Nacarara	13	5
		Mutxora	13	5
	Mamala	Inlepa	10	5
		Namipissa	10	5
		Pacane	10	5
		Iapata	10	5
		Naholoco	10	5
		Mocolo	10	5
		Mucoposse	10	5
Pebane	Naburi	NAO RECUA	50	50
		Tomeia	15	10
	Malema	Namagulane	20	15
TOTAL			181	120

2.1.5. Apoio na agricultura de conservação

CF parte 2.6. do relatório sobre a metodologia

As **19 associações apoiadas pelo projecto receberam um kit de sementes de hortícola** em Março de 2021: 3 pacotes de pepinos, 3 pacotes de tomate, 1 pacote de couve, 3 pacotes de cenoura, 3 pacotes de cebola, 3 pacotes de abobrinha e 1 pacote de repolho.

Foram entregues também no mesmo período, **20 kits de horticultura pelos grupos de produtores e CGRNs apoiados pelo SDAE de Gilé e SDAE de Pebane** (1 kit= 60g de tomate, 60g de cenoura, 60g de cebola, 60g de repolho, 60g de couve, 60g de pepino).



Figura 12: Recepção do kit de hortícola na associação de Nicadine (do lado esquerdo) e o resultado depois de alguns meses na mesma associação (do lado direito)

2.2. N'kalo - Sistema de Informação sobre o Mercado para o aconselhamento técnico

Durante três meses (Março, Abril e Maio de 2021), foi divulgado nas rádios comunitárias de Gilé e Pebane uma mensagem, diariamente, sobre o plantio e a poda dos cajueiros, conjuntamente



elaborado pela Nitidae e a Delegação Provincial do IAM, IP da Zambézia. Da mesma forma, foi divulgado uma mensagem sobre a limpeza e sensibilização contra queimadas descontroladas a partir do mês de Junho de 2021, diariamente (ver **Anexo 9**). O objectivo é de sensibilizar as comunidades sobre os cuidados do plantio e explicar a importância de podar os cajueiros afim de melhorar a produtividade dos pomares de caju.

2.3. Fábrica de Namipissa e AMUNAP

No âmbito do reforço da capacidade técnica das duas fábricas localizadas em Mamala (Distrito de Gilé) e em Nabúri (Distrito de Pebane), foram realizados neste período:

- **2 diagnósticos do processamento de cachaço e castanha** para elaborar o plano de negócio em Março e Abril 2021.
- **O início do cálculo do custo de produção de castanha** (ainda em curso) previsto para o início de outubro 2021.
- **O início da elaboração do plano de negócio** (ainda em curso) previsto para outubro 2021.



Figura 13: Processamento da castanha em AMUNAP e Namipissa durante o processo de diagnóstico

2.4. Produção, plantio e seguimento do plantio das mudas de cajueiros

2.4.1. Preparação dos pomares de cajueiros para valorizar o espaço existente e aumentar as superfícies plantadas em plantações antigas

Formação e Reciclagem sobre a actividade do plantio

No dia 15 de Janeiro de 2021, realizámos em Moneia (Gilé) a reciclagem técnica sobre o plantio de cajueiros com participação dos 8 técnicos da Nitidae de Gilé e Pebane abordando aspectos relacionados com a valorização e extensões de pomares, alinhamento em zig-zag, plantio e cuidados das mudas.

Especial destaque vai para **o treinamento conjunto dos 8 técnicos da NITIDAE e dos 6 técnicos do IAM,IP** no dia 29 de Janeiro de 2021, sobre a revitalização do caju que serviu mais uma vez para a harmonização das abordagens técnicas na assistência aos produtores



Figura 14:Foto de família no dia 29 de Janeiro de 2021 com os técnicos da Nitidae e agentes do IAM,IP e SDAE de Gilé e Pebane para o treinamento sobre o plantio de cajueiros

Preparação e demarcação dos pomares de cajueiros para valorizar o espaço existente e aumentar as superficiais plantadas nas plantações antigas

De Janeiro até Março de 2021, os técnicos da Nitidae implementaram pomares de cajueiros após a selecção dos beneficiários interessados e da disponibilidade de terrenos disponíveis adequados na base dos critérios seguinte:

Tabela 3. Critérios de selecção para o plantio de cajueiros

Tipo de beneficiário	Seleção
Associação e membro da associação, Grande produtor, Produtor médio, Pequeno produtor	- Priorizar os beneficiários <u>que não plantaram mudas o ano passado</u> - Plantar <u>ao mínimo 50 cajueiros/beneficiário</u>, quando for possível - Priorizar a <u>valorização</u> dos pomares já estabelecidos
Mulher vulnerável	Não é prioritário, só pode beneficiar após confirmação pelo técnico da capacidade de trabalho + com espaço suficiente para não competir com culturas alimentares

Os diferentes itinerários técnicos implementados foram os seguintes:

Tabela 4. Itinerários técnicos pelo plantio de cajueiros

Tipo de beneficiário	Abordagem	Compasso	GPS
Associação	1 Valorizar/Intensificar o espaço no pomar existente para aumentar a produção num sistema agroflorestal (SAF) = sem desmatamento 2 Extensão do pomar num sistema agroflorestal (SAF) = sem desmatamento	☐ 10 x 10 m ☐ 12 x 12 m ☐ 15 x 15 m	☐ Ponto (P) ☐ Superfície (P) Ex: A01P ou A01M05P ou J012P
Grande produtor			
Produtor Médio			
Pequeno produtor	1 Valorizar/Intensificar o espaço no pomar existente para aumentar a produção, num sistema agroflorestal (SAF) = sem desmatamento	☐ 15 x 15 m ☐ 12 x 12 m	☐ Ponto (P) Ex: J012P
Mulher vulnerável		☐ 15 x 15 m	



Figura 15: Preparação do campo pelo plantio de cajueiros

2.4.2. Gestão dos viveiros para a produção de mudas

Os 15 viveiros comunitários com a ajuda do técnico fizeram o plano de produção para a campanha 2020-2021. No total, nos 15 viveiros, a produção prevista é de **20.573 mudas de cajueiros policlonal, 300 cajueiros enxertados (Pacane), 1.992 fruteiras e 1.070 plantas nativas.**

Neste período:

- os viveiros implementados desde 2019 seja **9, vedaram o espaço do viveiro** com moringa ou plantas nativas.
- **produziram 20.573 mudas de cajueiros policlonais (100% das metas)**, dos quais **germinaram 83%** (seja 15.769 mudas).
 - No viveiro do IAM, IP de Gilé a taxa de germinação das mudas policlonais foi de 94% e de Pebane de 79%.
 - A Associação 25 de Junho em Mulela, Pebane encontrou dificuldade no seguimento das mudas plantadas de cajueiros que resultou em nenhuma germinação no viveiro.

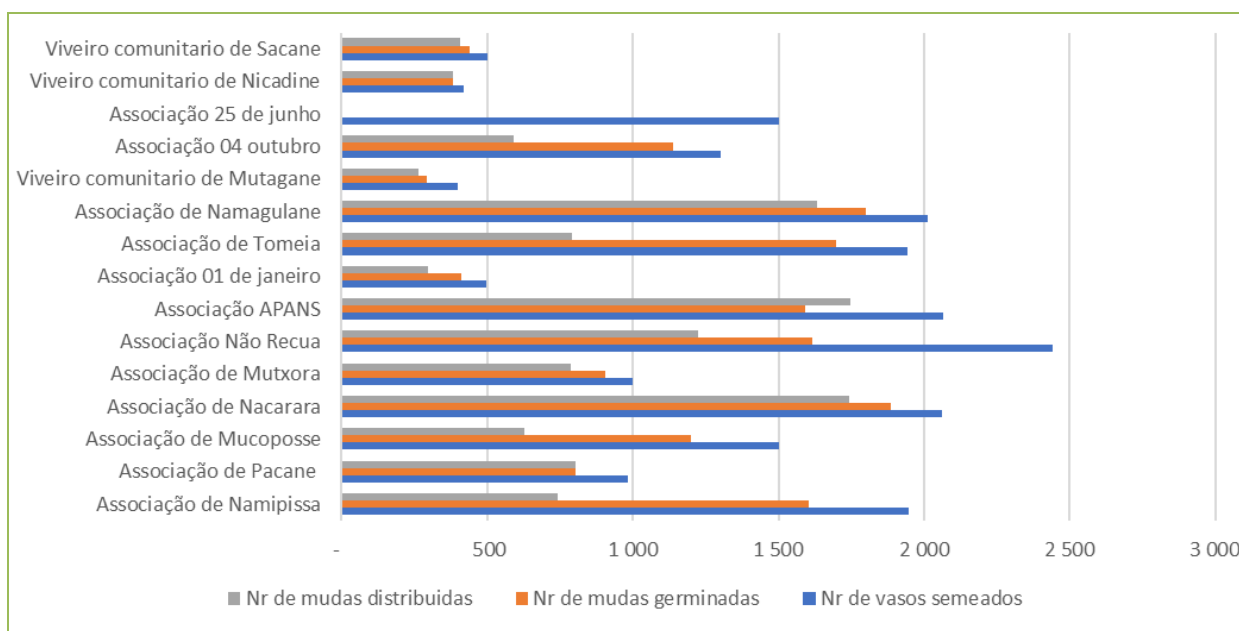


Figura 16: Balanço da produção e distribuição de mudas a partir dos 15 viveiros comunitários em 2021

- distribuíram **12.035 mudas de cajueiros policlonais a partir dos 14 viveiros para 202 famílias de produtores de cajueiros.**



- **10 viveiristas comunitários do distrito de Pebane** participaram numa formação de dois dias, no viveiro do IAM, IP-Malema sob a facilitação dos técnicos Rui Abrão do IAM, IP e Pedro João Suca da Nitidae.

A formação dos viveiristas comunitários do distrito de Gilé está prevista no fim do ano de 2021.



Figura 17: Formação de 10 viveiristas comunitários no IAM, IP de Malema

O balanço das outras mudas produzidas nos 15 viveiros comunitários seja plantas nativas e fruteiras será disponível no próximo relatório.

2.4.3. Balanço da distribuição das mudas policlonais a partir dos viveiros do IAM, IP de Gilé e Pebane

De lembrar, que o projecto comprou 650 kg de sementes policlonais no ADPP-Centro de Caju em Nampula que foram distribuídas aos viveiros do IAM, IP de Gilé (240kg), de Pebane (240kg), bem como aos viveiros comunitários (170kg) para assegurar a produção das mudas policlonais. A distribuição de mudas iniciou em Fevereiro de 2021 com as duas viaturas do projecto e o aluguer de um canter durante 4 dias. Após o levantamento feito pelos técnicos do IAM, IP e da Nitidae **foram distribuídas 53.506 mudas de cajueiros policlonal produzidas nos viveiros do IAM, IP** para mais de **627 famílias de produtores**, dos quais **576 famílias receberam um acompanhamento técnico dos técnicos da NITIDAE**.



Figura 18: Distribuição e plantio das mudas policlonais na comunidade de Moneia (Gile) com algumas beneficiárias

A partir dos viveiros do IAM, IP foram distribuídas e plantadas (Ver em **Anexo 10**):

- **17.009 mudas policlonais** a partir do viveiro de Gilé para **mais de 230 famílias**
- **5.749 mudas enxertadas** a partir do viveiro de Gilé para **mais de 46 famílias**
- **28.031 mudas policlonais** a partir do viveiro de Malema para **mais de 323 famílias**
- **2.717 mudas enxertadas** a partir do viveiro de Malema para **28 famílias**

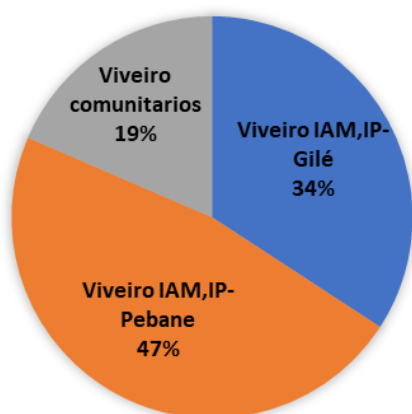


Figura 19: Proveniência das mudas plantadas de cajueiros policlona com o apoio e seguimento técnico do projecto

Para concluir, foram 53.506 mudas policlona distribuídas e plantadas a partir dos viveiros do IAM,IP e 12.035 mudas a partir dos 15 viveiros comunitários. A figura 19 do lado, mostra a repartição da proveniência das mudas plantadas com o apoio do projecto.

Em 2021, **607,70 ha de pomares de cajueiros foram geolocalizados** e recebem um seguimento regular da parte dos técnicos do projecto sobre todo manejo integrado do caju. No próximo relatório será apresentado os mapas que mostram os pomares de cajueiros e as áreas em agricultura de conservação.

Taxa de sobrevivência dos cajueiros policlona

No fim de Junho, o projecto iniciou a actividade de levantamento da taxa de sobrevivência dos cajueiros plantados provenientes de semente policlona que será realizada até o fim de Julho. Os resultados serão partilhados no próximo relatório.

2.5. Maneio Integrado do caju

2.5.1. Balanço do piloto sobre substituição de copa em 2019/20 e 2020/21

A Nitidae, o IAM, IP e os SDAEs realizaram durante o encontro de coordenação do segundo trimestre 2021 o balanço dos resultados das substituições de copa realizadas nos anos precedentes, a fim de tirar lições melhorar a metodologia para implementar esta actividade em 2022.

Depois de 2 anos de piloto na substituição de copa, os resultados são os seguintes:

Tabela 5: Balanço das actividades de substituição de copa durante duas campanhas

	Nr. de cajueiros (copas nao saudaveis) abatidos	Nr. de copas sadias	Nr de copas enxertadas	Nr. de copas enxertadas que pegaram Junho 2021
Gilé	19	59	46	23
Pebane	58	144	67	44
TOTAL	77	203	113	67

- Das 203 copas sadias, **44% não foram enxertadas**: copas velhas, falta de brotação, ataque de muchém, ...
- No final **só 59% das copas sadias enxertadas (113) pegaram** devido a própria enxertia

Em vista dos resultados de 2019 e 2020 esta previsto:

- Capacitar 2 motosserristas trabalhadores dos viveiros do IAM,IP de Gilé e de Pebane com a facilitação dos 2 motosserristas que já tem experiência a fim de assegurar a sustentabilidade da prática nos agentes do IAM, IP.
- Resforçar as capacidades dos enxertadores do IAM,IP pela técnica da enxertia na copa (e talvez enxertadores locais ao nível das associações) na componente de poda de substituição de copas de cajueiros.
- Melhorar o protocolo de selecção das copas e o protocolo da monitoria feita pelo produtor.
- Nitidae irá propor ao IAM,IP a metodologia de trabalho para esta actividade em 2022.



2.5.2. Poda de sanitação e poda de formação dos cajueiros

A partir do mês de Abril de 2021, o projecto:

- realizou **duas (2) reciclagens**, conjuntamente com os 2 pontos focais do IAM, IPde Gilé e Pebane, dos 8 técnicos da Nitidae sobre a poda de sanitação e de formação.
- realizou o seguimento dos produtores já formados em 2019 e 2020 para avaliar o nível de realização e adopção da poda em 2021.
- realizou como o ano passado treinamentos individuais, seja por famílias com uma parte teórica e uma parte prática.
- Promoveu “líderes do MIC” nas comunidades e “promotores do MIC” nas associações de produtores que permite ampliar o número de beneficiários do projecto bem como o domínio das técnicas do MIC pelos membros das comunidades a fim de assegurar a sustentabilidade das boas práticas.
- **No total, foram selecionados 82 líderes e promotores do MIC, sendo 26 em Gilé e 56 no distrito de Pebane.**

Esta acção resultou até o dia 30 de Junho de 2021 na **formação de 1.806 famílias, com 4.293 participantes (sendo 2.479 homens e 1.814 mulheres).**

No total foram realizadas **podas de formação em 13.372 cajueiros e poda de sanitação em 11.783 cajueiros**, perfazendo um total de **25.155 cajueiros podados no âmbito dos treinamentos**. A recolha dos dados está ainda em curso e os resultados finais do trabalho de poda serão apresentados no próximo relatório de progresso.

Metodologia de selecção dos produtores líderes/promotores do MIC

1ª etapa: seleção dos candidatos (abril 2021)

A seleção dos líderes e promotores foi feita em conjuntos com os técnicos do SDAEs/IAM, IP de Gilé e Pebane, na base da:

- Experiência exemplar no cuidado dos cajueiros (em geral corresponde aos perfis de empresário, herdeiro, provedor de serviço de tratamento químico de cajueiros estabelecidos no diagnóstico agrário).
- capacidade de treinar e comunicar aos outros produtores
- aceitação pela comunidade

2ª etapa: Teste prático dos candidatos (Maio 2021) para a selecção dos líderes e promotores:

Um teste prático no pomar, foi realizado com todos os candidatos. É uma avaliação, mas ao mesmo tempo é uma aprendizagem para todos através da oportunidade de troca de experiência.



Figura 20: Teste pratico dos candidatos para ser líder/promotor do MIC

3ª etapa: Revitalização dos líderes sobre a técnica da poda e entrega do material necessário para atingir os objectivos (Maio 2021)



Cada líder/promotor é responsável para treinar e assistir 40 famílias de produtores de cajueiros, regista os treinamentos no seu caderno de monitoria e recebe um pacote de material de poda e de trabalho para realizar as suas actividades.

Em **Anexo 11** pode encontrar um exemplo da ficha de avaliação, do caderno de monitoria do líder/promotor e da ficha de monitoria do técnico.



Figura 21: Promotores de Naburi (Pebane) do lado esquerdo e de Mamala (Gile) do lado direito.

2.5.3. Fase de pulverização dos cajueiros

Nesta fase de pulverização dos cajueiros e de limpeza, o projecto:

- apoio o Plano Operativo do IAM, IP com a divulgação das informações através da rede de técnico do projecto
- alugou um camião no mês de Junho e julho de 2021 para apoiar o IAM na sua primeira e segunda fase da distribuição dos químicos nos distritos de Gilé e Pebane. O combustível foi pago directamente pelo IAM, IP.
- facilitou a aquisição de máquina de pulverização para um produtor de Namurrua (Gilé).

2.5.4. Trabalho piloto com os provedores de serviço de pulverização formados sobre a gestão de negócio em meados de 2020, em conjunto com a GIZ

Balanço do trabalho piloto realizado com 28 provedores de Gile e Pebane em 2020

O balanço da formação piloto realizada em 2020 sobre a gestão de negócio com 28 provedores de serviço de pulverização foi realizado no dia 28 e 29 de Abril de 2021 em Malema e Gile junto com o IAM, IP e a GIZ. Sendo o balanço positivo, o projecto finalizou 2 manuais técnicos seguintes para melhorar a gestão do negócio pelos provedores:

1. Livro de registo dos atomizadores do provedor de serviço de pulverização de cajueiros;
2. Livro de registo da entrada e saída de dinheiro para todos os atomizadores.

Réplica da formação piloto pelos técnicos do IAM, IP das províncias de Nampula e da Zambézia

A partir da experiência das formações piloto realizadas em 2020, a Nitidae junto com a GIZ capacitaram **os 79 técnicos do IAM, IP das delegações de Nampula e Zambézia para replicar esta formação em outros distritos** onde existe provedores de serviço. A primeira formação foi realizada em Namialo (11 e 12/05/2021) com 25 técnicos, a segunda em Angoche (13 e 14/05/2021) com 26 técnicos e em Mocuba (18 e 19/05/2021) com 28 técnicos (ver em **Anexo 12**).

Está previsto no mês de Julho 2021 a entrega pela GIZ e Nitidae dos materiais de formação aos agentes do IAM, IP para eles poderem replicar directamente a formação com os provedores de serviços nos respectivos distritos de intervenção.



Figura 22: Treinamento dos agentes do IAM,IP em Mocuba com a Foto de família

2.5.5. Limpeza dos pomares de cajueiros & protecção das machambas contra as queimadas descontroladas

A partir do início de Junho de 2021, o projecto iniciou o treinamento dos promotores e líderes do MIC sobre actividades de luta contra as queimadas descontroladas de limpeza dos pomares a fim de, junto com os técnicos do projecto, treinar e sensibilizar as famílias de produtores que plantaram e podaram em 2020 e 2021 sobre a limpeza de pomares, aceiros e quebra-fogo para evitar queimadas descontroladas.



Figura 23: Reciclagem da limpeza aos 4 promotores/líderes de Moneia no campo de um beneficiário



2.6. Promoção das práticas de agricultura de conservação na campanha 2020-21

2.6.1. Balanço da campanha 2020-21

Durante a campanha agrícola 2020-2021, o projecto apoiou **19 associações de produtores (sendo 384 membros) e 1.074 beneficiários individuais** na adoção de práticas de agricultura de conservação sustentável, este apoio inclui a formação e acompanhamento técnico bem como o fornecimento dos insumos.

Depois de uma primeira época tardia em 2020, iniciou-se em Fevereiro de 2021 a **segunda época agrícola**. Neste âmbito, o projecto apoiou **120 famílias de produtores** para o estabelecimento de sistemas de camalhões: na assistência técnica na própria machamba da família e na entrega de sementes.

Para completar a quantidade necessária pela 2ª época, o projecto comprou em Fevereiro de 2021: 500kg de feijão mucuna e 300kg de feijão nhemba.

A quantidade de sementes distribuídas durante a 2ª época agrícola esta disponível na tabela 5.



Figura 24: Um beneficiário do projecto de Mulela (Pebane) na sua machamba de SB

Tabela 6. Quantidade de insumos agrícolas distribuídos por zonas durante a 2ª época de agricultura

Zona	FeijaoBoer (kg)	FeijaoNhemba (kg)	Milho (kg)	Feijao Fava (kg)
Mamala	0	140	0	0
Moneia	0	48	8	0
Nanhope	20	80	40	0
Total em Gilé	20	268	48	0
Etaga	20	80	18	165
Naburi	14	56	0	85
Malema	20	82	8	150
Mulela	18	72	36	110
Nicadine	16	64	0	0
Total em Pebane	88	354	62	510
TOTAL	108	622	110	510

Para a produção sustentável das culturas alimentares, o projecto estabeleceu **1.178 campos na campanha 2020-21** (superior de **28%** em comparação ao nosso resultado da campanha passada). Para a melhoria dos solos semeando o feijão fava, **116 campos foram estabelecidos**.

Aqui na tabela a baixo, os detalhes dos números de campos estabelecidos durante a campanha agrícola 2020-21.



Tabela 7. Números de campos estabelecidos por comunidade durante a campanha agrícola 2020-2021

Zona	Nr de campo S1	Nr de campo S2	Nr de campo S3	Nr de campo SA	Nr de campo SB	Nr de campo com F. Fava
Mamala	5	2	4	0	0	7
Moneia	60	55	0	8	4	17
Nanhope	54	1	111	0	20	12
Etaga	34	26	121	10	10	31
Naburi	101	0	36	14	0	17
Malema	114	0	12	16	4	16
Mulela	184	0	31	0	18	16
Nicadine	87	1	19	16	0	0
TOTAL dos campos	1058 campos na 1ª epoca			120 campos na 2ª epoca		116 campos de pousio melhorado



Figura 25: Uma beneficiária do projecto na sua machamba de SB em Malema (Pebane)

2.6.2. Instalação de secadores de amendoim

Foram implementados 7 **secadores melhorados** de amendoim nas associações de Namipissa e Pacane, na zona de Nabúri e de Nanhope.

Um secador foi implementado sem assistência da técnica mas por iniciativa dos membros da associação de Inlepa usando os conhecimentos adquiridos nos anos passados.



Figura 26: Construção do secador melhorado de amendoim na associação de Pacane (Gilé)



2.6.3. Apoio às mulheres vulneráveis

Na diversificação da produção, apoiamos desde 2020, as mulheres vulneráveis com a entrega de mudas de laranjeiras (entre 5 a 10 mudas por mulher vulnerável). Este apoio ajuda elas a ter uma pequena renda em casa e do lado nutritivo, completa a alimentação das crianças.

Em 2021, a distribuição foi para elevar de 5 para 10 pelas mulheres vulneráveis que tinham uma taxa de sobrevivência superior a 80%. No total foram plantadas **1.038 laranjeiras** para **144 mulheres vulneráveis** em 2021.



Figura 27: Uma laranjeira plantada na casa de uma mulher vulnerável em Moneia (Gilé)



Figura 28: Transporte das manivas de mandioca entre Morrupula e Moneia

Considerado a escassez de manivas na zona de Moneia (Gilé), o projecto decidiu apoiar as mulheres vulneráveis no dia 21 de Janeiro de 2021 em manivas de mandioca para a implementação dos sistemas de consociação. Infelizmente o pegamento das manivas foi muito baixo devido ao longo período de seca que ocorreu após o plantio.

No início de Maio de 2021, introduzimos para as mulheres vulneráveis as técnicas de conservação de sementes (feijão e milho). Foram produzidos cartazes pedagógicos (ver **Anexo 13**) para os treinamentos das produtoras. Até o final de Junho de 2021, são **98 mulheres vulneráveis** que receberam este treinamento. Ainda esta actividade está a decorrer com entrega de botijas de 5L para conservar as sementes.



Figura 29: Treinamento teórico das mulheres vulneráveis em Etapa junto com a prática de conservação das sementes



2.7. Teste piloto da avaliação de uso de drone para a identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção

Um desafio importante do Instituto das Amêndoas de Moçambique (IAM,IP) e dos actores da cadeia de valor do caju é a avaliação precisa da produção em Moçambique. A produção nacional depende de vários factores que incluem a ocorrência de doenças, condições climáticas ou impactos de eventos climáticos extremos e, com certeza, do número de cajueiros produtivos no país. Neste sentido, o IAM, IP; já iniciou através do registo dos produtores e de seus pomares na base de dados ConnectCaju um esforço importante para entender melhor a localização da produção de caju em cada zona do país. Contudo, considerando as vastas zonas do país e as vias de acesso difíceis, existe o interesse de desenvolver metodologias complementares.

Neste contexto, o projecto ACAMAZ conduz um teste piloto para avaliar a possibilidade de desenvolver metodologia rápida de identificação do número de cajueiros usando técnicas de teledetecção (drone) a fim de permitir a avaliação do potencial de produção da castanha de caju numa determinada zona no país.

- No mês de abril de 2021, a Nitidae apresentou os TDR de um teste piloto para uso de drone para identificar cajueiros ao IAM,IP. (ver **Anexo 14**)
- Uma primeira missão foi realizada entre os dias 01 e 06 de Maio, no distrito de Gile. O relatório desta missão está disponível em **Anexo 15**.
- Uma segunda missão está prevista durante a floração dos cajueiros seja em Agosto de 2021.



Figura 30: Imagem do drone

2.8. Produção orgânica de castanha de caju e realização de um teste piloto com o biospray

Para conhecer a situação em Moçambique da produção orgânica de castanha, no dia 01 e 02 de Março de 2021, foram feitos encontros com diferentes actores para fazer um inventário das experiências existentes no País. Os actores são os seguintes: GIZ, Norgesvel, Rui Matos, AMPCM, Pamoja, Jacaranda (uma visita foi realizada), IAM,IP (Eng. Chadreque e Dr. Uaciquete), Technoserve, USAID em Cabo Delgado e o Parque de Gorongosa.

A partir da situação atual, a Nitidae estabeleceu uma metodologia para implementar um teste orgânico “biospray” nos cajueiros. A metodologia final será partilhada no próximo relatório depois de um encontro previsto no dia 05 de Julho de 2021 com o IAM,IP e o SDAE para acertar a metodologia e iniciar o teste piloto de biospray.



3_ COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projecto

3.1. Avaliação de meio-termo do projeto

Durante os meses de Março e Abril realizou-se a avaliação de meio termo do projeto pela empresa de consultoria selecionada, a JSC-Consulting. A avaliação inclui numerosas entrevistas com os diferentes colaboradores do IAM, IP, da AFD bem como dos parceiros e actores (ONG, industriais, instituições públicas) envolvidos nas actividades do projecto, também inclui uma visita na província de Nampula e da Zambézia para acompanhar as actividades no terreno e encontrar as instituições públicas responsáveis pela coordenação das actividades no âmbito da componente 2.

No dia 13 de Abril foi feita uma apresentação preliminar dos resultados da avaliação pelo IAM, IP, a AFD e a Nitidae. O relatório final foi recebido no dia 16 de Maio e avalia o projecto como satisfatório, tendo atingido globalmente as principais expectativas, e foi claramente reconhecido pelos beneficiários os impactos positivos do projeto na cadeia de valor. Também enumera recomendações para superar os resultados até o final do projecto, entre outras o interesse partilhado pelo IAM, IP e a AFD de desenvolver uma fase 2 do projecto ACAMAZ.



Figura 31: Encontro com um grupo de mulheres beneficiárias de Moneia (foto acima) e visita do campo da associação de APANS (foto abaixo)

3.2. Encontro trimestral de coordenação e monitoria do projecto com os agentes distritais e a Delegação Provincial do IAM, IP de Zambézia

Em cada trimestre foram realizados de forma física ou virtual os encontros de coordenação previstos com a participação do Sr. Chadreque Nhanengue, Ponto focal da Delegação Provincial do IAM da Zambézia, os agentes distritais do IAM, IP e os directores distritais dos SDAEs de Gilé e Pebane.

Foram realizados diferentes missões de monitoria do projecto pelas autoridades e o IAM, IP:



- No fim de Março de 2021, a visita de avaliação meio-termo em Gilé e Pebane permitiu uma monitoria da parte do IAM,IP e do SDAE.
- No dia 04 de Maio de 2021, a missão de drone permitiu ensaiar o uso de aparelho e levantar dados de cajueiros com o representante da Directora do SDAE de Gilé e os agentes do IAM,IP em Mamala.
- No dia 03 de Junho de 2021, a visita do Director Provincial das Actividades Económicas (SPAEE) com o Delegado Provincial e o ponto focal técnico do projecto do IAM, IP.
- No dia 29 de Junho de 2021, o projecto disponibilizou acessórios para a motorizada do técnico do SDAE de Gilé, o Sr Pedro Beto, no âmbito da implementação das actividades do projecto.
- O projecto implementa diariamente com os agentes Sérgio Manuel e Pedro Beto do distrito de Gilé e Rui Abrão do Distrito de Pebane para assegurar a boa implementação das actividades e a transferência de capacidade.
- O Projecto assegurou a manutenção da moto do Agente do distrito de Gilé, o Sr Beto, ligado as actividades de ACAMAZ.



Figura 32: Do lado esquerdo, visita do Director Provincial das Actividades Economicas em Malema (Pebane). Do lado direito, o Tecnico Pedro Beto após a manutenção e revisão da moto de serviço pelo projecto

3.3. Apresentação do Diagnóstico

No dia 16 de Abril de 2021 em Maputo foi apresentado à 4 agentes da sede do IAM, IP a metodologia e os principais resultados do diagnóstico dos perfis de produtores de caju realizado em Gilé e Pebane no âmbito da componente 2. Este trabalho salienta a importância de considerar as diferenças existentes entre os produtores de caju em termos de acesso aos recursos florestais e risco de desmatamento, capacidade de investimento no caju a fim de adequar as actividades de apoio técnico propostas. A apresentação completa está disponível em **Anexo 16**.



Figura 33: Dinâmica de evolução dos perfis de produtores de caju nos distritos de Gilé e Pebane

3.4. Parceira com a Technoserve

No âmbito do lançamento de um programa piloto para favorecer o desenvolvimento do sector privado e reduzir o subsídio aos insumos químicos na produção de castanha de caju, o projecto apoiou no mês de Maio a TechnoServena organização de encontros com os SDAEs, agentes IAM IP e grupos de provedores de serviço para o lançamento de actividades pilotos no distrito de Gilé.

3.5. Mudança na equipe

Ao nível da componente 1, a Especialista Institucional e Género anunciou a sua saída do projecto por razão familiar no fim do mês de Junho 2021. A selecção de um novo candidato, o Sr Daniel Magombe, já foi finalizada e iniciará o seu contrato no dia 1 de Julho 2021.

Ao nível da componente 2, um novo Assistente técnico, o Sr Samuel Mitais foi recrutado para reforçar o trabalho técnico nomeadamente sobre as questões de biopesticidas e revitalização de pomares de caju antigos. Dois novos técnicos, a Sra Essineta e o Sr Porta iniciaram as suas funções em Mamala e Moneia nos distritos de Gilé.

3.6. Visita do projecto ACAMAZ em Zambézia por uma delegação da USAID

No dia 16 e 17 de Maio de 2021, o projecto recebeu uma visita de uma delegação de 4 representantes da USAID Maputo em missão de diagnóstico para definir os termos de um novo programa da USAID na zona costeira da Zambézia. O projecto facilitou o encontro com o director do SDAE e o Sr Administrador do distrito de Pebane, e a seguir, levou a delegação para encontrar beneficiários do projecto nas comunidades de Mulela e Malema para explicar a abordagem e ver as actividades do projecto.



3.7. Estudo sobre o desenvolvimento a procura de mercado na França pelas amêndoas partidas com o apoio da Norgesvel

Conforme identificado no estudo sobre a competitividade, a dificuldade de achar mercado pelas amêndoas partidas constitui um constrangimento forte pelos processadores em Moçambique. Ciente deste desafio a Nitidae mobilizou um apoio financeiro adicional com a NorgesVel de um valor de 24.900 USD para desenvolver uma metodologia de inquérito para identificar os potenciais compradores interessados por amêndoas partidas em França. O projecto ACAMAZ co-financia este estudo por um valor de 3.600 USD. Esta informação foi partilhada ao IAM, IP no dia 14 de Abril 2021 que considera como oportuno pelo subsector do caju em Moçambique. O estudo deveria ser finalizado ao longo do mês de Outubro 2021.

3.8. Entrega de um sistema de video conferência ao IAM, IP.

No dia 1 de Junho o projecto ACAMAZ entregou ao IAM, IP um sistema de video conferência da marca Logitech. Este sistema foi comprado considerando os constrangimentos ligados a pandemia da COVID19 e a necessidade frequente pelo IAM,IP Sede de organizar video conferências com as suas delegações ou com os actores da cadeia de valor de amêndoas. Este sistema permite realizar conferências em sala grande com uma alta qualidade de som e de video e foi usado regularmente no âmbito do projecto ACAMAZ, mas também no conselho das Amêndoas em presença de sua Excia Vice-Ministro do MADER.



Figura 34: 1ª Sessão do Comité de Amêndoas de 2021 com sua Excia. Vice Ministro do MADER usando o sistema de video conferência oferecido pelo projecto ACAMAZ ao IAM,IP.



Resumo das principais actividades e eventos realizados com os parceiros do projecto ACAMAZ durante o primeiro semestre 2021:

Data	Objetivo	Participantes
22/12/2020 até 04/01/2021	Férias colectivas da equipe da Nitidae	Nitidae
27/01/2021	Encontro de coordenação com o AMPCM em Nampula	Nitidae, AMPCM
30/01/2021	Encontro de planificação trimestral no escritório da Nitidae em Gilé	Nitidae, IAM,IP e SDAE
05/02/2021	Sessão do Governo para as ONGs em Gilé	Nitidae, SDAE
16/02/2021	Reunião de Coordenação dos Leilões 2021/2022, BMM & IAM – Apresentação da nota sobre leilões do Projeto ACAMAZ.	IAM, BMM, MIC, AMPCM e Nitidae
02/03/2021	Visita da empresa JACARANDALtd em Monapo	Nitidae, Jacaranda
02/03/2021	Apresentação do estudo de competitividade da indústria de caju em Moçambique para AICAJU	AICAJU, GIZ e Nitidae
04/03/2021	Apresentação do estudo de competitividade da indústria de caju em Moçambique para o Vice-Ministro do MADER e IAM.	MADER, IAM e Nitidae
15-31/03/2021	Missão de avaliação de meio-termo pela JSC em Maputo e Zambézia em Gilé e Pebane	Nitidae, IAM,IP, administrações, Parceiros, JSC Consulting
15-18/03/2021	Entrevistas com os colocadores e parceiros do projeto ACAMAZ	JSC Consulting e Nitidae
23/03/2021	Apresentação do estudo de competitividade da indústria durante um encontro dos doadores e actores internacional da cooperação no sector do caju.	Nitidae, GIZ, USAID, Tecnoserve, Banco Mundial, FAO, INOVA, Helvetas, AFD, Norgesvel.
25/03/2021	Encontro de concertação assente na elaboração da Estratégia de Reestruturação da Indústria do Caju em Moçambique.	IAM, AICAJU e Nitidae
28-29/04/2021	Balanço da formação sobre o negócio com os provedores de serviço de pulverização em Pebane e Gilé	Nitidae, IAM,IP, GIZ
02-07/05/2021	Primeira missão drone em Gilé com o SrGrinand (Nitidae França) e Sá Lisboa Nogueira (UEM/Nitidae) com a equipe técnica do IAM	Nitidae, IAM,IP, SDAE de Gilé
02/06/2021	Balanço da campanha de comercialização 2020/2021	IAM, IP e Nitidae
06/05/2021	Reunião cooperação internacional sobre caju – Apresentação do estudo de competitividade da indústria de caju em Moçambique.	Nitidae, GIZ, USAID, Tecnoserve, Banco Mundial, FAO, INOVA, Helvetas, Norgesvel, AFD.
12/05/2021	Formação dos técnicos do IAM,IP sobre gestão do negócio em Namialo (Nampula)	Nitidae, IAM,IP, GIZ, Agrifocus
18-19/05/2021	Formação dos técnicos do IAM,IP sobre gestão do negócio em Mocuba (Zambezia)	Nitidae, IAM,IP, GIZ, Agrifocus
28/05/2021	Encontro com o Director da WWF	Nitidae, WWF
02/07/2021	Cerimónia de abertura da campanha de pulverização 2021 em Malema (Pebane)	Nitidae, IAM,IP, DPAP, SPAE, SDAE e governo local
05/07/2021	Encontro de planificação trimestral no escritório da Nitidae em Gilé	Nitidae, IAM,IP e SDAE de Gilé e Pebane

Anexos

Anexo 1: Balanço Campanha 2020 2021

Anexo 2: Amostragem e Implementação - Avaliação SMS TNS Nitidae IAM, IP

Anexo 3: Análise da primeira edição dos leilões presenciais vFinal

Anexo 4: Apresentação Final Competitividade Indústria Moz_vFINAL

Anexo 4.1: Lista de participantes apresentação estudo MADER

Anexo 5: Lista de participantes AICAJU_GIZ

Anexo 6: Nota de Energia Renovável e Valorização dos Subprodutos da Castanha de Caju

Anexo 7: Balanco venda conjunta

Anexo 8: Tarefas do Conselho da direcção VF

Anexo 9: Mensagem radiofonico 2021

Anexo 10: Balanço da distribuição de mudas de cajueiros pelo projecto ACAMAZ

Anexo 11: Sistema de implementação do líder/promotor do MIC

Anexo 12: Ficha presença replica IAM_Maio2021

Anexo 13: Cartazes pedagógicas sobre as técnicas de conservação de sementes

Anexo 14: 210405_Termos de referência de missão drone 2021 VF

Anexo 15: 210716_ RELATORIO DE MISSÃO DE DRONE _ ACAMAZ VF

Anexo 16: Apresentação do diagnóstico dos produtores de castanha de caju nos distritos de Gilé e Pebane



Associação Nitidæ

França:

29, rue Imbert Colomes
69001 Lyon, França
+33 (0)9 83 22 76 22

Moçambique:

Avenida Agostinho Neto, 16
Maputo - Moçambique
+258 8700 43 558

www.nitidæ.org